

Treinamento Interno : SIGAPCO – Planejamento e Controle Orçamentário

Carga Horária : ?? h

Pré-Requisitos : Indispensável Conhecimentos Avançados ERP Administrativo/Financeiro Completo (FIN/ATF/CTB)

Desejável Conhecimentos Básicos Materiais (COM/EST/FAT)

Desejável Conhecimentos Básicos Gestão de Pessoal (GPE)

Desejável Conhecimento Básico do Módulo Gestão de Projetos (PMS)

Objetivo do treinamento

tecnologia, sistemas e serviços

Capacitação de recursos internos

Desde o início do ano de 2005 a área Inteligência Protheus vem disseminando conhecimento para participantes de diversas áreas através de workshops específicos.

Nossos números até Outubro de 2005 mostram que a iniciativa está sendo um sucesso:

- 160 Workshops Realizados
- 1030 Participações
- 947 Horas de workshops

À partir do mês de Novembro, a publicação e as inscrições para participação nestes workshops foram redirecionadas para a Intranet, visando concentrar em um único canal de informações nosso “portfolio” de treinamentos.

Para ver os todos os cursos disponíveis acesse a Intranet : gente / relações humanas / desenvolvimento pessoal / calendário de cursos / cursos presenciais pela Intranet.

Roteiro do Treinamento

1. Introdução ao Planejamento e Controle Orçamentário
2. Plano de Contas Orçamentário
3. Cadastro de Classes Orçamentárias
4. Cadastro de Operações
5. Tipos de Saldos Orçamentários
6. Planilhas Orçamentárias
7. Revisões Orçamentárias
8. Simulações
9. Controles de Usuário
10. Configuração de Lançamentos
11. Lançamentos
12. Cubos
13. Configuração dos Pontos de Bloqueio
14. Visões

(Final da apostila) Poderá ser utilizado de apoio durante o treinamento : Glossário, Exercícios Práticos. Conforme orientação do instrutor.

1. Introdução ao Planejamento e Controle Orçamentário

Orçamento descentralizado

Muitas organizações estão distribuídas geograficamente em escritórios, plantas de produção, lojas e outras unidades que podem estar em cidades e países diferentes. Hoje as empresas estão interligadas com redes, e-mail, Internet, fax, etc. porém o processo orçamentário ainda é deficiente quando são considerados as necessidades de preparação de orçamentos, relatórios gerenciais, etc. Além do aspecto físico existe o aspecto de controle. Quando são utilizados softwares de planilhas por exemplo, o orçamento fica fora de sintonia com o resto da organização exigindo uma demanda maior para a execução do orçamento e às vezes com números que não oferecem confiança.

O sistema SIGAPCO oferece um ambiente colaborativo onde todos os usuários envolvidos no orçamento tem acesso as informações do processo orçamentário. A integração com os outros componentes da aplicação Protheus (Compras, Vendas, Financeiro, Estoques e Custos, etc) promove o controle integrado do processo orçamentário oferecendo dados gerenciais precisos sobre o orçamento e a gestão da organização.

Características

Podemos citar algumas características e benefícios do produto SIGAPCO como:

- Através do SIGAPCO a empresa pode controlar seu orçamento, desde as previsões iniciais, as revisões, até a realização dos valores pelos lançamentos.
- A área responsável pela administração dos orçamentos pode visualizar/consultar, a qualquer momento, de forma integrada, a situação atual do orçamento durante a fase de planejamento, tendo assim, um ambiente colaborativo totalmente integrado.
- Os orçamentos são incluídos e alimentados de forma descentralizada, assim cada responsável faz a digitação da sua parte diretamente no sistema.
- Possui métodos de inclusão de dados facilitados, possibilitando a cópia de valores, a distribuição de valores automática e o reajuste de orçamentos de forma rápida e eficiente.
- Possui um rigoroso controle de usuários no qual os acessos a contas e níveis podem ser definidos.
- O orçamento conta com um eficiente controle de revisões que permite a rastreabilidade total das informações alteradas desde a sua criação.
- A área de simulações orçamentária permite aos elaboradores, durante a formulação do orçamento, bem como no decorrer do orçamento, prever eventuais problemas e simular qual a melhor decisão a ser tomada.
- Este ambiente permite o controle de todos os quadros orçamentários através de visões, contas, classes e operações.
- Disponibiliza o controle orçamentário por quantidades e valor.
- Permite o bloqueio de processos efetuados em outros ambientes quando o orçamento não possuir saldo suficiente para aquele movimento.
- Está totalmente integrado aos ambientes da solução Protheus 8 Classic e pode estar desvinculado da Contabilidade Gerencial/Fiscal.

No ambiente SIGAPCO podemos dividir o processo orçamentário em principais funcionalidades:

- Definição de Contas, Classes e Operações

O detalhamento de um plano de contas orçamentárias (que podem ser compatíveis com contas contábeis ou centros de custo, por exemplo), das classes orçamentárias e de operações, corretos e de acordo com as expectativas da empresa, são essenciais para um controle orçamentário eficiente.

- Definição de Usuários

A definição dos usuários, bem como o seu acesso na estrutura do orçamento, permite um controle de segurança efetivo no processo orçamentário.

- Planejamento Orçamentário

A preparação do orçamento exige um alto grau de conhecimento da empresa sobre os dados gerenciais e das expectativas de resultado para o orçamento em questão.

- Relatórios de Acompanhamento

Os totalizadores necessários, bem como as visões gerenciais, permitem o controle efetivo do resultado orçamentário e podem ser totalmente configurados de acordo com as necessidades da empresa.

Visão Geral do Processo Orçamentário

O ambiente SIGAPCO pode ser utilizado para o orçamento da empresa ou para outras aplicações financeiras, tais como:

- Detalhamento do Orçamento

O orçamento financeiro é a principal aplicação do sistema SIGAPCO e o mais idealizado pela maioria das empresas quando se trata de orçamentos. O orçamento financeiro envolve a preparação de números detalhados pelas contas orçamentárias (normalmente estruturado pelo centro de custo ou pelo plano de contas contábeis) os quais são componentes funcionais da organização. Os valores tem que ser informados ou calculados para cada conta do plano de contas orçamentárias. Uma companhia simples pode ter um plano de contas complexo com centenas ou milhares de contas a serem orçadas. Os valores orçados também devem ser informados ou calculados para um dado período de tempo.

Em algumas empresas apenas um orçamento financeiro pode ser suficiente para sua gestão. Entretanto, empresas que possuem muitas linhas de produtos ou serviços ou mesmo com um grau de complexidade maior querem prever o detalhamento de vendas, custos, contratações, etc., exigindo assim, um orçamento mais complexo com combinações entre valores, quantidades, contratações, etc.

Este grau de detalhamento faz parte do processo de definição de contas, classes e operações, e através dele, a empresa define as contas, classes e operações necessárias para atingir este detalhamento.

- Controle de Versão, Simulações e Acompanhamento

Em qualquer tipo de orçamento implementado temos a necessidade de fazer previsões, alterações, armazenar históricos, simulações e efetuar o acompanhamento do orçamento.

Durante o ciclo de vida do orçamento as simulações são necessárias para produzir novas estimativas e previsões sem que o orçamento seja alterado considerando-se os dados reais do orçamento até o momento ("year to date" e "rest-of-year").

Estas atualizações podem ser registradas por um controle de versão eficiente do orçamento, onde o usuário terá todo o histórico para consulta e extração de valores.

Estas simulações permitem qualquer tipo de alteração ou previsão, podendo o usuário por exemplo, ter as previsões de vendas reais até a data projetadas até o final do orçamento, e avaliando desta maneira o resultado final.

Os relatórios de acompanhamento do SIGAPCO, com totalizadores customizados ou mesmo sobre visões do orçamento permitem reportar os dados reais, orçados e empenhados.

2. Plano de Contas Orçamentário

A conta orçamentária é o principal item de estrutura organizacional para elaboração das planilhas orçamentárias da empresa, e são a base/guia para o detalhamento dos itens a serem orçados. O detalhamento e o conhecimento de quais os objetivos do Planejamento e Controle Orçamentário e da Empresa são essenciais para o cadastramento de um plano de Contas orçamentário.

Podemos comparar o plano de contas orçamentário a um índice de um livro para a organização do orçamento. A melhor forma de conceituar um plano de contas é o formato árvore estruturado. Os ramos principais representam categorias ou grupos inteiros, enquanto que as folhas das árvores denotam contas bancárias, categorias de despesas, fornecedores, etc . Quando um relatório de resumo é pedido, normalmente apenas os ramos principais são mostrados no relatório, em vez das contas individuais. Por exemplo, um plano de contas poderia ter a seguinte estrutura :

```
XX00      Despesas
|
+---XX10   Despesas de Produção
| |
| +---XX11  Limpeza
| |
| +---XX12  Despesas com Manutenção de Equipamentos
|
+---XX20   Despesas Administrativas
| |
| +---XX21  Limpeza
| |
: :
```

O Plano de Contas Orçamentário (através de parametrização) pode trabalhar sincronizado com os planos de contas Contábil ou com o Plano de Contas de Centros de Custos, facilitando o cadastramento de contas em empresas onde o Orçamento será feito utilizando-se estas estruturas. Porém, isto não é regra em todas as empresas, por isso podemos ter um plano de contas orçamentário totalmente diferente dos outros planos de contas utilizados no sistema Contábil Fiscal/Gerencial e Financeiro.

Para a utilização do Plano de Contas Orçamentário sincronizado ou plano de Contas Contábil deve-se utilizar a opção do parâmetro MV_PCOSINC configurado para "2"

Para a utilização do Plano de Contas Orçamentário sincronizado ou plano de Contas de Centros de Custos deve-se utilizar a opção do parâmetro MV_PCOSINC configurado para "3"

Para utilização do Plano de Contas Orçamentário com estrutura própria e independente de outros planos de contas deve-se utilizar a opção do parâmetro MV_PCOSINC configurado para "1"

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Utilizando a opção de sincronização 2 ou 3, a manutenção do plano de contas orçamentário sempre será efetuado pelo Plano de Contas ao qual ele está sincronizado.

O Cadastro de Contas por se um cadastro utilizado como base em todo o Processo Orçamentário possui algumas regras utilização :

1. Uma Conta que possui algum orçamento previsto não poderá ser excluída.
2. Uma Conta que possui movimento de lançamento poderá ser excluída.

Neste contexto as informações mais importante que temos dentro do cadastro de contas orçamentárias são :

- **Tipo** – Indica se o tipo da conta é Analítica ou Sintética. (**Glossário - Contas Analíticas / Sintéticas**) .
- **Código** – Código da Conta Orçamentária. Pode ser utilizado um código estruturado (normalmente utilizado) ou simplesmente um código seqüencial que identifica a conta.
- **CO Superior** – Código da Conta Orçamentária Superior ao qual a conta esta vinculada. Será utilizado no conceito de conta Analítica ou Sintética.
- **Mascara** – Código da Máscara da Conta (**Glossário – Máscaras de Contas**) especifica utilizada na visualização do código da Conta em Relatórios e consultas. Caso não seja informada o sistema assume a mascara do parâmetro MV_PCOMASC como a padrão.
- **Bloqueado ?** – Indica se a conta esta livre para utilização em Orçamentos e Movimentos. Caso esteja Bloqueada quando o usuário tentar utilizar a conta em orçamentos ou lançamentos, o sistema não ira permitir e exibira uma mensagem de aviso.
- **Início da Vigência** - Informe neste campo a Data Início da vigência de utilização da Conta. Caso a conta tente sem utilizada antes desta data na planilha orçamentária, não será permitido.
- **Condição Normal** - Condição normal da Conta (Receita ou Despesa) utilizado (apenas como informação) para a apuração de resultados dos orçamentos.

3. Classes Orçamentárias

A classe possibilita a Organização do orçamento segundo critérios que possibilitam a compreensão dos tipos de valores que estão sendo apresentados, propiciando informações para a administração, a gerência e a tomada de decisões.

Dentro de um orçamento podemos utilizar a classe para classificar estes valores permitindo ao sistema distinguir "quantidades de valores" ou "quantidades de contratações de valores" a serem acordadas, por exemplo.

A classe é uma informação obrigatória que deve ser informada na elaboração do orçamento junto da conta orçamentária e serve como identificador dos valores que estão inseridos para uma determinada linha do orçamento.

A Classe Orçamentária não possui tratamento de Tipos Sintéticas ou Analíticas.

Temos então as principais informações da classe :

Pasta Dados Gerais

- **Código** – Código chave da classe que será utilizado nas consultas, referencias e reatórios. Não possui tratamento de níveis analítico e sintético.

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

- **Descrição** – Descrição obrigatória da Classe.
- **Memo** – Utilize este espaço para informar ao usuário informações mais detalhadas sobre o uso desta classe no orçamento.

Pasta Identificador de Classe

O identificador permite que a classe esteja relacionada a qualquer cadastro (entidade) do sistema. Assim, além de tornar possível identificar as informações de quantidade ou valor, podemos também identificar o item exato ao qual uma linha do orçamento se referencia.

Dentro do orçamento, quando a classe for utilizada o usuário poderá selecionar (através deste relacionamento) a qual produto ele esta se referenciando ou a qual função ele esta se referenciando por exemplo.

Desta forma, o identificador refina as informações contidas na classe orçamentária de uma planilha.

- **Entidade** – Código da entidade ao qual esta classe esta vinculada no sistema. Neste caso uma entidade corresponde a um cadastro que faz parte das tabelas do sistema (Por exemplo, Cadastro de Produtos – Entidade : SB1 , Cadastro de Funções – Entidade : SRJ)
- **Índice** – Corresponde ao índice da entidade selecionada que o sistema deve utilizar para a localização do código do identificador da classe no seu cadastro. Geralmente (por padronização de mercado) o índice 1 é o índice chave da tabela. Por exemplo : Para o cadastro de Produtos (SB1) temos o índice 1 como a chave para localização do código no cadastro .
- **Texto do Identificador** – O texto do identificador será utilizado nos relatórios e consultas em tela para exibição do identificador. Neste campo deverá ser preenchido uma sintaxe em ADVPL (**Glossário ADVPL**) que retorne o texto a ser exibido. Por exemplo , para o cadastro de produtos podemos definir o texto do identificado com a descrição do produto (B1_DESC) O campo ficaria preenchido com a sintaxe ADVPL : SB1->B1_DESC .
- **Obrigatório ?** - Indica se a o detalhamento do identificador é obrigatório na utilização desta Classe. Através desta configuração, o gestor(es) do orçamento pode definir quais classes exigem um maior nível de detalhe. Por exemplo : Para a classe de aquisição de novas contratações, durante o preenchimento do orçamento a indicação de qual função ou cargo que será contratada é obrigatória.
- **Texto da UM** – O texto da Unidade de Medida identificador será utilizado nos relatórios e consultas em tela para exibição da UM orçada (Valor ou quantidade) do identificador. Neste campo deverá ser preenchido uma sintaxe em ADVPL (**Glossário ADVPL**) que retorne o texto a ser exibido. Por exemplo , para o cadastro de produtos podemos definir o texto do identificado com a descrição do produto (B1_UM) O campo ficaria preenchido com a sintaxe ADVPL : SB1->B1_UM

Pasta Formato

A pasta de formato contem informações sobre como será visualizado e preenchido os valores orçados e realizados nas consultas/edições e relatórios :

- **Decimais** - Informa o número de casas decimais permitidos para esta classe. O limite padrão de casas decimais é 9, que poderá ser aumentado pelo Adminstrador do sistema via configuração.
- **Símbolo** - Informe um símbolo que será visualizado na frente do Valor a ser visualizado em relatórios e consultas do sistema ou digitado. Por exemplo : \$, símbolo que representa valores em dinheiro ou %, símbolo que representa valores em percentual.

- **Formato** – Selecione um dos formatos de apresentação pré-formatados que para a exibição e edição dos valores da classe. As regras de Símbolo e Decimais informadas são obedecidas em conjunto com o Formato informado.
- **Picture Customizada** – Neste campo poderá ser informada uma picture Customizada padrão ADVPL (**Glossário ADVPL**) que o sistema irá utilizar na formatação dos valores. Caso uma Picture Customizada seja informada, as informações dos campos Formato, Símbolo e Decimais informadas serão desprezadas.

Pasta Operação

A Classe ainda pode exigir na sua utilização no orçamento, que a classificação da operação seja exigida :

- **Operação Obrigatória ?** – Através da configuração deste campo o gestor do orçamento pode definir que a informação da operação é obrigatória na utilização desta classe, possibilitando um maior nível de detalhamento do orçamento.
- **Operação Padrão** – A partir da operação padrão o gestor pode definir uma operação que será sugerida para esta classe. Por exemplo : Para a classe de aquisição de Hardware, sempre será sugerida a operação de Compra de produtos Nacionais.

4. Cadastro de Operações

A operação é mais um nível de detalhe que o(s) gestor(es) do orçamento dentro do Planejamento e Controle Orçamentário poderá utilizar na concepção e acompanhamento da execução orçamentária.

Elas podem ser utilizadas na planilha orçamentária, por exemplo, quando temos a necessidade de controlar operações de “Compras Nacionais”, “Compras Importadas” ou “Produção Própria”. A operação portanto, é um refinamento do orçamento, que está baseado em quantidades e valores que a serem acompanhados durante a execução orçamentária e poderá ser utilizado em conjunto com a Classe Orçamentária e Conta Orçamentária.

A tabela a seguir apresenta alguns exemplos de utilização das operações:

Código	Descrição
COMIMP	Operação de Compras Importação
PRODC	Operação Produção Própria
COMNAC	Operação de Compras Nacionais

Para utilização da Operação os seguintes campos a serem preenchidos :

- **Código** – Código chave identificador da Operação utilizada em consultas e relatórios . Não possui tratamento de níveis sintéticos e analíticos.
- **Descrição** – Descrição obrigatória da Operação utilizada em consultas e relatórios.

5. Tipos de Saldos Orçamentários

Podemos entender como saldo toda e qualquer diferença entre crédito e débito de valores, em relação aos saldos iniciais de uma determinada conta orçamentária em um determinado período. Classificar os tipos de saldos é de extrema importância, já que identifica os movimentos orçamentários contabilizados dentro do contexto Previsto x Realizado x Simulado x Empenhado x etc..que será definido pelo gestor do orçamento.

Neste contexto podemos ter, por exemplo, que o tipo de saldo Empenhado de uma empresa X seria a soma de todas as solicitações e pedidos de compras originados pelo departamento de compras e que ainda não foram entregues pelos seus fornecedores. Ou mesmo poderíamos ter que o tipo de Saldo Empenhado seria a soma de todos os pedidos de compras colocados e não entregues e a soma de todas as solicitações de compras colocadas e não entregues seriam representadas pelo tipo de Saldo Pré-Empenhado.

Portanto, através do cadastro de Tipos de Saldos, o gestor do orçamento faz a manutenção dos tipos de saldos utilizados durante o acompanhamento do ciclo orçamentário de acordo com a necessidade de sua empresa.

No planejamento e controle orçamentário poderão ser utilizados quantos tipos de saldos forem necessários para o seu acompanhamento.

Para utilização dos Tipos de Saldos temos os seguintes campos a serem preenchidos:

- **Código** – Código chave identificador do Tipo de Saldo utilizada em consultas e relatórios dos movimentos.
- **Descrição** – Breve descrição do Tipo de Saldo utilizada em consultas e relatórios.

6. Planilhas Orçamentárias

A preparação e execução do processo de Controle Orçamentário é bastante complexa, se não em seus princípios básicos, pelo menos no que se refere à quantidade e à diversidade de áreas e pessoas envolvidas. Por este motivo, temos a necessidade de termos um sistema que centralize todas as informações referenciadas a um determinado orçamento.

Geralmente os orçamentos, que serão compostos e divididos em contas, classes, operações, centros de custos, etc. são confeccionados em planilhas, que podem ser criadas unificadamente ou separadamente. Portanto, estas planilhas orçamentárias tem como objetivo unificar os planos de orçamentos de um determinado período a ser planejado de uma empresa ou de um determinado grupo de empresas. Uma planilha orçamentária, por exemplo, pode conter o orçamento inteiro de uma empresa na mesma. Planilha. Ou mesmo podemos ter o plano de orçamento de uma empresa dividido em várias planilhas orçamentárias : planilha orçamentária de vendas, planilha orçamentária de produção, planilha orçamentária de caixa, etc.

Quando criamos uma planilha orçamentária dentro do sistema SIGAPCO, o gestor poderá contar com vários recursos como :

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

- a. **Controle de Revisão** : Quando uma planilha é criada, a planilha ganha a versão 0001 dentro do sistema. Portanto, a partir de sua criação, podemos registrar todas alterações que esta planilha sofrera durante sua vida no sistema. Os histórico ficam gravados para auditoria e temos todo o controle sobre possíveis alterações indesejadas.
- b. **Controle de Usuários** : Cada planilha possui um controle de usuários próprio, onde o gestor do Orçamento pode definir quem poderá visualizar e os seus respectivos direitos dentro da planilha. O controle correto dos usuários permite uma confecção e execução orçamentária de forma descentralizada.
- c. **Simulações** : A área de simulações permite a criação de versões simuladas, sem que o ambiente previsto seja alterado.

Modos de Visualização da Planilha Orçamentária

Cada usuário poderá optar pelo método de visualização da Planilha orçamentária que é definido pelo parâmetro (Acessado pela tecla F12) – Tipos de Exibição :

- a. **Tipo de Exibição Completa** :Este tipo de exibição permite ao usuário navegar pelas Contas Orçamentárias que ele possui acesso através de um objeto árvore que exhibe as contas em sua estrutura hierárquica. Na parte inferior da tela serão exibidos os detalhes da Conta posicionada e o seu orçamento para um determinado período.
- b. **Tipo de Exibição Filtro de CO** : Este tipo de visualização é muito similar ao tipo de exibição Completa, porem ao selecionar a planilha orçamentária, o usuário pode selecionar apenas um CO para filtro na Planilha Orçamentária. A seleção da Conta respeita a hierarquia da mesma, sendo possível após a seleção, exibir todas as contas Analíticas da Conta Sintética selecionada.
- c. **Tipo de Exibição por Usuário**.: Veirifcar
- d. **Tipo de Exibição por Campos** : Este tipo de exibição permite ao usuário selecionar quais campos da planilha orçamentária ira fazer parte do filtro a se visualizado na parte superior da tela. Desta maneira, o usuário consegue definir uma visualização por Centro de Custo, ou uma visualização por Centro de Custo + Conta, que será definida pelo usuário. Quando o usuário utilize este tipo de consulta pela primeira vez, uma tela de configurações é apresentada para seleção dos campos e a ordem dos mesmos a serem considerados no filtro da exibição.

Criando uma Planilha Orçamentária

Quando selecionamos a opção Incluir de uma planilha orçamentária, primeiramente teremos o preenchimento do cadastro da Planilha orçamentária com as respectivas informações :

1. **Código** : Código único atribuído a planilha orçamentária que será utilizado em consultas e relatórios
2. **Descrição** : Breve descrição da Planilha orçamentária que será utilizado em consultas e relatórios do sistema.
3. **Nível Max.** : Nível máximo de abertura da planilha inicialmente quando a planilha estiver sendo alterada ou visualizada. Esta opção permite que a visualização inicial da planilha contenha poucos níveis abertos, agilizando assim a carga da planilha pelo sistema e melhorando a performance de processamento.
4. **Tipos de Períodos** : Tipo de período que será utilizado para o orçamentos dos valores da planilha orçamentária. O tipo escolhido na gravação da planilha não poderá ser alterado posteriormente.
5. **Início dos Períodos** : Data inicial a ser considera nos orçamentos dos períodos da planilha.
6. **Fim dos Períodos** : Data final a ser considera nos orçamentos dos períodos da planilha.

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

7. **Memo** : Observações gerais da planilha orçamentária.

8. **Controle de Usuários** : Indica se a planilha orçamentária irá utilizar o controle de usuários para segurança no acesso as informações.

Quando um determinado usuário cria a planilha no sistema, este usuário passa a ser o Administrador da planilha com absolutos acessos de criação, alteração e exclusão e direitos de conceder permissões de acesso a outros usuários quando o controle de usuários estiver ativo.

Alterando uma Planilha Orçamentária

Quando selecionamos a opção de alteração da planilha orçamentária, o modo de alteração da planilha se baseia no modo selecionado na configuração Tipo de exibição (Acessado pelo F 12) que o usuário escolheu.

Dentro da alteração de planilhas temos uma variedade de opções a serem exploradas :

- a. Incluindo uma nova Conta na Planilha Orçamentária : Quando a planilha orçamentária é criada, inicialmente ela não possui nenhuma conta orçamentária atribuída e portanto o orçamento não pode ser detalhado. Para o detalhamento de um orçamento, é necessário termos pelo menos uma conta analítica cadastrada em sua estrutura. Para a inclusão de novas Contas no Planilha Orçamentária é



necessário utilizar a opção **Estrut.** -> Incluir C.O. Esta opção permite ao usuário selecionar dentro do Plano de Contas Orçamentário, uma conta a ser incluída na planilha orçamentária. Durante a seleção de contas, a hierarquia Sintética / Analítica definidas pelas Contas deverá ser respeitada dentro do orçamento, caso contrário o sistema não aceitará a inclusão da Conta.

- b. Alterando uma Conta Orçamentária : Para atualização de uma Conta Orçamentária, basta



posicionar na Conta Orçamentária a ser alterada e selecionar a opção **Estrut.** -> Alterar C.O. para proceder com a atualização de seus dados.

- c. Excluindo uma Conta Orçamentária : Para efetuar a exclusão de uma Conta Orçamentária, basta



posicionar na Conta Orçamentária a ser deletada e selecionar a opção **Estrut.** -> Excluir C.O. para proceder com a exclusão da Conta. Quando excluimos a Conta dentro da Planilha, estaremos excluindo a Conta apenas da Planilha selecionada e seus itens com valores orçados . O Cadastro da Conta permanecerá intacto.



- d. Filtrando a visualização de Contas : Através da opção **Filtro** (Quando disponível nos modos de exibição) será possível definir um filtro de usuário para visualização de determinadas contas. Este filtro é apenas um filtro momentâneo e não fica gravado na configuração da visualização.



- e. Pesquisando textos : Através da opção **Pesquisar** será possível pesquisar a textos dentro da planilha orçamentária . O sistema irá pesquisar o texto dentro da planilha aberta atualmente e seus níveis em detalhes, posicionando o cursor no texto pesquisado quando encontrado.

- f. Editando os valores orçados na planilha orçamentária : Para efetuar a edições dos valores orçados nos períodos, no modo “Alteração” da planilha orçamentária deve-se utilizar o botão **Editar** na barra de ferramentas dos itens da planilha orçamentária. Ao pressionar o botão Editar, o Browse de itens da Planilha fica disponível para alteração e o botão **Gravar** ficará disponível para a confirmação dos itens alterados. (Toda alteração efetuada só é gravada definitivamente ao se pressionar a tecla Gravar) . Para edição serão disponibilizados os campos CC, Item CONTÁBIL,

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Classe de valor, Conta Orçamentária, etc. de acordo com a configuração da tela utilizada definida pelo usuário ou pelo Administrador do sistema. Porém temos um campo que possui tratamento especial e o seu preenchimento é obrigatório : A classe orçamentária. Através da classe orçamentária é possível definir que tipos de valores estão sendo orçados (para maiores detalhes, verificar a aula de Classe Orçamentária). A classe pode possuir de acordo com o seu cadastro um identificador obrigatório. Para este tipo de classe além do preenchimento da classe propriamente dita, o usuário precisará preencher o seu Identificador (seja ele um produto, uma função, um grupo de produtos, etc) que deverá ser preenchido pressionando-se a tecla enter no campo

Identific.


- g. Incluindo formulas a planilha orçamentária : Através da opção de vinculo de fórmulas, é possível dentro da planilha orçamentária, cada período de cada item da planilha orçamentária poderá ter uma referencia a uma fórmula do tipo :
- Cálculos simples e funções : O campo fórmula é interpretado por comandos ADVPL (Glossário), portando sintaxe ADVPL são validas como Funções ADVPL, Funções de Usuário, Cálculos, etc.
 - Funções Reservadas Internas do SIGAPCO : São funções reservadas e especificas do módulo que poderão ser utilizadas como por exemplo a função de vinculo da célula com uma célula de uma planilha do Microsoft Excel : PCOSETLINK("PlnExcel.XLS","A22") - Para mais detalhes, explorar o item "Vinculando células da planilha orçamentária a planilha do células do Microsoft Excel". Estas funções poderão ser verificadas no Help online da aplicação.


Para edição ou visualização das fórmulas, o usuário deverá posicionar o cursor sobre a célula desejada (deverá ser uma célula de valor de um determinado período e de um determinado item) e pressionar o botão

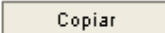
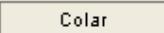
Formula   

Para visualização da fórmula da célula. O Prompt do campo Formula é acionado para edição visualização da formula de referencia.

Uma vez definida a fórmula para uma célula, o valor do período atribuído passa a ser calculado pela fórmula e não será mais informado pelo usuário na planilha.

- h. Anexando documentos externos a planilha orçamentária : Através da opção  na barra de ferramentas o usuário poderá anexar documentos externos à uma planilha orçamentária. Este processo utiliza o Banco de Conhecimentos do Protheus (Verificar aula sobre o banco de conhecimentos) para controle e armazenamento dos documentos bem como sua manutenção e visualização.

- i. Ferramentas de Atualização : Através da opção  o sistema disponibiliza algumas ferramentas de manutenção da planilha :

- Rateio de Valores nos Períodos : Esta ferramenta permite ao usuário ratear um determinado valor nos períodos dos itens da planilha orçamentária, por exemplo : Ratear 80000 nos 6 primeiros meses em uma determinada conta e CC.
 - Copiar planilha/Contas : Esta função permite ao usuário copiar de outras planilha orçamentárias versão (de anos anteriores por exemplo) valores para a planilha atual. Para esta ferramenta o sistema disponibiliza um Wizard que guai o usuário nas opções facilitando o seu entendimento.
- j. Funções de copia de linha da planilha : Através desta opção a planilha disponibiliza ao usuário a possibilidade de copia de linhas dos itens orçados na planilha orçamentária . Para sua utilização o usuário deve utilizar os botões   para copiar e colar as linhas da planilha orçamentária (inclusive entre diferentes contas) .

Excluindo uma Planilha Orçamentária

Através desta opção é possível efetuar a exclusão de uma Planilha Orçamentária inteira bem como todas as suas versões e simulações. A exclusão de uma planilha afeta inclusive os valores previsto para o Orçamento da Empresa.

Lançamentos da Planilha Orçamentária (Atualização dos Saldos Previstos)

Para controle dos saldos de um determinado período, o sistema se utiliza da geração de lançamentos que serão definidos pela rotina de lançamentos do Planejamento e Controle Orçamentário. Portanto o tipo de saldo que será alimentado pela planilha para controle Previsto x Realizado também pode ser configurado pelo usuário de acordo com as necessidades de cada empresa não existindo uma regra fixa no sistema SIGAPCO e flexibilizando desta forma a utilização do sistema em diferentes tipos de negócios. Este assunto será mais explorado melhor no tópico Lançamentos – Pontos de Lançamentos.

7. Revisões Orçamentárias

Quando trabalhamos com planos orçamentários para um determinado período de uma ou um grupo de empresas, estes podem eventualmente sofrer alterações, seja estas alterações durante o processo de criação do orçamento (antes de sua execução) ou sejam elas durante a própria execução do plano orçamentário. Estas alterações, por sua vez muitas vezes devem ser registradas e armazenadas para futuros comparativos, históricos ou mesmo para rastreabilidade de informações, o que chamamos de revisão orçamentária.

Dentro do sistema SIGAPCO, estas revisões são registradas na forma de versão da planilha orçamentária através de um número sequencial de 4 dígitos, onde sempre a versão inicial de uma planilha é a versão 0001. A partir das atualizações, este número será sempre incrementado um a um automaticamente pelo sistema. Todas as informações da planilha são mantidas para uma melhor rastreabilidade das informações :

- Data/Hora da Revisão;
- Usuário que executou a revisão;
- Histórico preenchido pelo usuário;
- Todas informações alteradas de campos e tabelas (inclusive campos específicos)

Executando o processo de revisão

A revisão de uma planilha orçamentária está dividida em três processos internos que deverá ser seguido :

1º - Início da revisão : O início da revisão inicia o processo de revisão de uma determinada planilha orçamentária, reservando o código da versão para atualização dos valores da planilha. Este processo será acessado através da rotina "Iniciar Revisão" no Menu-> Atualizações -> Planilha -> Revisão .

2º - Revisão dos valores : Este é o processo responsável pela atualização dos valores da planilha orçamentária. É importante entender que durante o processo de revisão os saldos previstos que são utilizados pelo sistema e que são configurados pela rotina de lançamentos geralmente só serão válidos após a finalização da revisão, ficando o saldo da planilha em revisão apenas para consultas em relatórios e comparativos. Este processo poderá ser acessado através da rotina "Revisar" no Menu -> Atualizações -> Planilha ->Revisão. Durante o processo de Revisão dos valores todos os recursos disponíveis na opção de Alteração de Valores da Planilha orçamentária (Consulte **Alterando uma Planilha Orçamentária**) também estarão disponíveis neste momento, inclusive integração com planilha excel, rateio de valores, etc.

3º - Finalização da Revisão : A finalização da revisão é processo final da revisão e o processo responsável pela aceitação dos valores Revisados e atualização dos saldos previstos (Dependendo da configuração dos lançamentos) que serão utilizados a partir de agora. Eventualmente poderão ser desenvolvidos workflows ou rotinas de aprovação para finalização de uma revisão de acordo com a necessidade do cliente utilizando as ferramentas de customização Protheus.

Lançamentos da Revisão Orçamentária (Atualização dos Saldos Previstos e Saldos Revisados)

Para controle dos saldos revisados e previstos, o sistema se utiliza da geração de lançamentos que serão definidos pela rotina de lançamentos do Planejamento e Controle Orçamentário. Portanto o tipo de saldo que será alimentado pela planilha para controle Previsto x Realizado x Revisado também pode ser configurado pelo usuário de acordo com as necessidades de cada empresa não existindo uma regra fixa no sistema SIGAPCO e flexibilizando desta forma a utilização do sistema em diferentes tipos de negócios. Este assunto será mais explorado melhor no tópico Lançamentos – Pontos de Lançamentos.

8. Simulações

Similar a uma revisão, quando trabalhamos com planos orçamentários para um determinado período de uma ou um grupo de empresas, estes podem eventualmente sofrer alterações, seja estas alterações durante o processo de criação do orçamento (antes de sua execução) ou sejam elas durante a própria execução do plano orçamentário. Estas alterações, por sua vez muitas vezes podem ser simuladas dentro de um ambiente especial e ser comparadas com outras versões como se fossem versões previstas da planilha orçamentária.

Dentro do sistema SIGAPCO, as simulações são registradas na forma de versão da planilha orçamentária, utilizando-se dos mesmos princípios, com um número sequencial de 4 dígitos que será informada pelo usuário no momento da criação da simulação. Dentro de uma versão simulada, todas as informações da planilha são mantidas para uma melhor rastreabilidade das informações :

- Data/Hora da Versão;
- Usuário que criou a simulação;
- Histórico preenchido pelo usuário;
- Todas informações alteradas de campos e tabelas (inclusive campos específicos)
- Versão que foi efetivada a partir da simulação;

Executando o processo de simulação

A simulação de uma planilha orçamentária está dividida em três processos internos que deverá ser seguido :

1º - Criação da simulação : A criação da simulação inicia o processo em uma determinada planilha orçamentária. No momento de criação de uma simulação o usuário poderá utilizar qualquer versão da planilha para criação da simulação (mesmo versões simuladas), reservando o código da versão para atualização dos valores da planilha. Este processo será acessado através da rotina “Incluir” no Menu-> Atualizações -> Planilha -> Simulação

2º - Atualização dos valores : Este é o processo responsável pela atualização dos valores da planilha orçamentária no ambiente simulado. É importante entender que durante o processo de simulação os saldos previstos que são utilizados pelo sistema e que são configurados pela rotina de lançamentos geralmente só serão válidos após a efetivação da simulação (se realmente ocorrer), ficando o saldo da planilha em simulação apenas para consultas em relatórios e comparativos. Este processo poderá ser acessado através da rotina “Alterar” no Menu -> Atualizações -> Planilha -> Simulação. Durante o processo de atualização dos valores da Simulação todos os recursos disponíveis na opção de Alteração de Valores da Planilha orçamentária (Consulte **Alterando uma Planilha Orçamentária**) também estarão disponíveis neste momento, inclusive integração com planilha excel, rateio de valores, etc. Uma planilha poderá ter quantas versões simuladas forem necessárias e ao mesmo tempo, sem nenhuma restrição.

3º - Efetivação da Simulações : A efetivação da simulação é processo final da simulação e o processo responsável pela aceitação dos valores simulados e atualização dos saldos previstos (Dependendo da configuração dos lançamentos) que serão utilizados a partir de agora. Eventualmente poderão ser desenvolvidos workflows ou rotinas de aprovação para finalização de uma simulação de acordo com a necessidade do cliente utilizando as ferramentas de customização Protheus. Este não é um processo obrigatório, uma vez que uma simulação será utilizada apenas para criação de um cenário simulado para

demonstração de resultados. Este processo pode ser acessado pelo Menu-> Atualização -> Planilha -> Simulação -> Efetivar.

Lançamentos da Simulação Orçamentária (Atualização dos Saldos Previstos e Saldos Simulados)

Para controle dos saldos simulados e previstos, o sistema se utiliza da geração de lançamentos que serão definidos pela rotina de lançamentos do Planejamento e Controle Orçamentário. Portanto o tipo de saldo que será alimentado pela planilha para controle Previsto x Realizado x Simulados também pode ser configurado pelo usuário de acordo com as necessidades de cada empresa não existindo uma regra fixa no sistema SIGAPCO e flexibilizando desta forma a utilização do sistema em diferentes tipos de negócios. Este assunto será mais explorado melhor no tópico Lançamentos – Pontos de Lançamentos.

9. Controle de Usuários

Usuários da Planilha

Utilizar um sistema de planejamento e controle orçamentário de forma descentralizada, requer que o sistema esteja devidamente preparado para controlar o acesso de usuários a contas, planilhas, classes e suas devidas alçadas.

Para efetuar este controle no sistema SIGAPCO a opção de usuários da planilha orçamentária. Trata-se de um controle de usuários, por planilha orçamentária, que utiliza o mesmo princípio de hierarquia das contas orçamentárias, para controlar o acesso dos usuários nas contas orçamentárias, isto é , quando um usuário é cadastrado como usuário da planilha, e este usuário é cadastrado em uma conta sintética, o sistema assume os mesmos direitos para todas as contas analíticas e sintéticas da estrutura desta conta.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha a ser controlada esteja com a opção Controle de Usuários habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para incluir um usuário a uma planilha, a opção Menu->Atualizações->Usuarios->Planilha deverá ser utilizada. Ao acessar a opção Alterar, a estrutura da planilha será exibida, bem como todos os usuários que já estão amarrados a estrutura do orçamento.

Para incluir um novo usuário, basta selecionar a conta na qual se deseja amarrar o usuário e selecionar a opção Usuários->Incluir na barra de ferramentas. Ao selecionar esta opção, uma janela de inclusão será exibida, para configuração dos direitos do usuário na conta e suas analíticas e sintéticas amarradas. Ao confirmar a inclusão do cadastro, o usuário aparecerá amarrado à estrutura do orçamento com seus direitos.

Para visualizar os direitos de um usuário na planilha, posicione no usuário amarrado e com um click do botão esquerdo do mouse, os seus direitos serão exibidos na lateral direita da tela, com todas os campos disponíveis.

Desta mesma maneira, é possível executar a Alteração (Através do botão Usuários->Alterar na barra de ferramentas) ou excluir o usuário da planilha (Através do botão Usuários ->Excluir)

As regras de usuários são aplicáveis à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

Usuários por Centro de Custo

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Utilizar um sistema de planejamento e controle orçamentário de forma descentralizada, requer que o sistema esteja devidamente preparado para controlar o acesso de usuários a contas, planilhas, classes, centros de custos e suas devidas alçadas.

Para efetuar este controle no sistema SIGAPCO a opção de usuários por centros de custos. Trata-se de um controle de usuários, por centro de custo, que utiliza o sistema de faixas de centros de custos (Centro de Custo De/Até) para atribuir direitos a usuários, e consequentemente diretos nos itens da planilha orçamentária.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha a ser controlada esteja com a opção Controle de Usuários habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para incluir um usuário para uma faixa de centro de custos, a opção Menu->Atualizações->Usuarios->Centros de Custos deverá ser utilizada. Para inclusão será necessário especificar o usuário que será associado a uma faixa de centros de custos com seus respectivos direitos.

Para visualizar os direitos de um usuário em uma faixa de centros de custos, posicione no usuário amarrado e selecione a opção Visualizar. Para Alterar ou Excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Utilize a qualquer momento a pesquisa para procurar usuários e seus acessos.

As regras configuradas são efetivas na visualização/alteração/exclusão dos itens da planilha orçamentária, permitindo a um determinado usuário logado no sistema apenas a manutenção e visualização dos centros de custos permitidos ao mesmo.

As regras de usuários são aplicáveis à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

Usuários por Classe de Valor

Utilizar um sistema de planejamento e controle orçamentário de forma descentralizada, requer que o sistema esteja devidamente preparado para controlar o acesso de usuários a contas, planilhas, classes, centros de custos, Classes de Valor, etc e suas devidas alçadas.

Para efetuar este controle no sistema SIGAPCO a opção de usuários por Classes de Valor. Trata-se de um controle de usuários, por Classe de Valor, que utiliza o sistema de faixas de Classes de Valor(Classe de Valor De/Até) para atribuir direitos a usuários, e consequentemente diretos nos itens da planilha orçamentária.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha a ser controlada esteja com a opção Controle de Usuários habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para incluir um usuário para uma faixa de Classe de Valor, a opção Menu->Atualizações->Usuarios->Classe de Valor deverá ser utilizada. Para inclusão será necessário especificar o usuário que será associado a uma faixa de Classes de Valor com seus respectivos direitos.

Para visualizar os direitos de um usuário em uma faixa de Classes de Valor, posicione no usuário amarrado e selecione a opção Visualizar. Para Alterar ou Excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Utilize a qualquer momento a pesquisa para procurar usuários e seus acessos.

As regras configuradas são efetivas na visualização/alteração/exclusão dos itens da planilha orçamentária, permitindo a um determinado usuário logado no sistema apenas a manutenção e visualização dos Classes de Valor permitidos ao mesmo.

As regras de usuários são aplicáveis à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

Usuários por Item Contabil

Utilizar um sistema de planejamento e controle orçamentário de forma descentralizada, requer que o sistema esteja devidamente preparado para controlar o acesso de usuários a contas, planilhas, classes, centros de custos, itens contábeis, etc e suas devidas alçadas.

Para efetuar este controle no sistema SIGAPCO a opção de usuários por itens contábeis. Trata-se de um controle de usuários, por Item Contabil, que utiliza o sistema de faixas de Itens Contábeis(Item Contabil De/Até) para atribuir direitos a usuários, e consequentemente direitos nos itens da planilha orçamentária.

Para utilizar a opção de controle de usuários, é necessário que a planilha a ser controlada esteja com a opção Controle de Usuários habilitada em seu cadastro. Caso contrário, esta planilha estará disponível a todos os usuários do sistema sem nenhuma restrição.

Para incluir um usuário para uma faixa de Item Contábil, a opção Menu->Atualizações->Usuarios->Item Contabil deverá ser utilizada. Para inclusão será necessário especificar o usuário que será associado a uma faixa de Itens Contábeis com seus respectivos direitos.

Para visualizar os direitos de um usuário em uma faixa de itens contábeis, posicione no usuário amarrado e selecione a opção Visualizar. Para Alterar ou Excluir direitos, utilize a mesma sequência de operação.

Utilize a qualquer momento a pesquisa para procurar usuários e seus acessos.

As regras configuradas são efetivas na visualização/alteração/exclusão dos itens da planilha orçamentária, permitindo a um determinado usuário logado no sistema apenas a manutenção e visualização dos Itens Contábeis permitidos ao mesmo.

As regras de usuários são aplicáveis à planilha orçamentária e aos relatórios relacionados a planilha. Porém este controle não é efetivo sobre os cubos e seus relatórios e consultas, uma vez que o cubo pode ser totalmente configurado de acordo com as necessidades da empresa, não permitindo assim a disponibilidade de um controle de usuários padrão do sistema pelo conteúdo de um cubo e seus detalhes.

Questões 1ª Parte

Indique Verdadeiro ou Falso (V/F) nas questões a seguir :

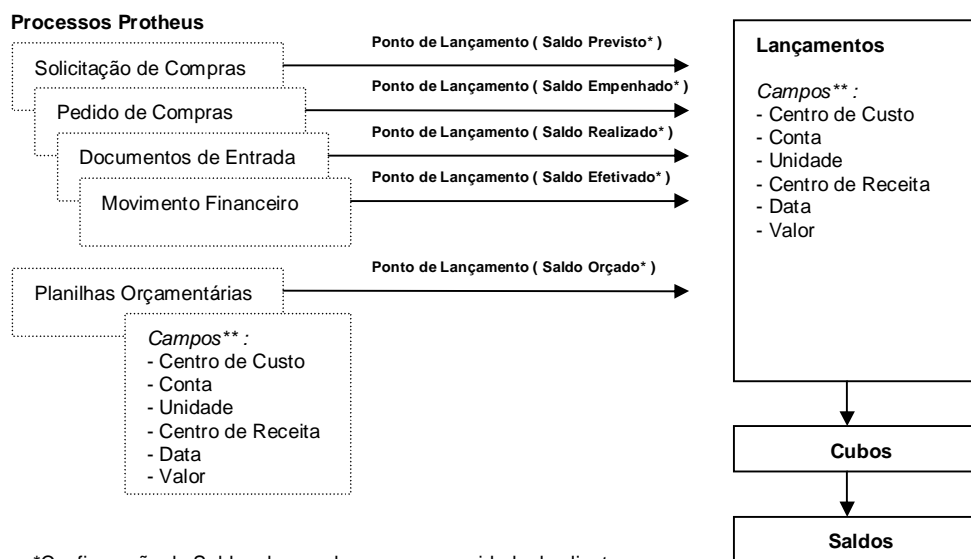
- () a. O planejamento de contas orçamentárias é sempre baseado na estrutura contábil.
- () b. O Objetivo do Planejamento orçamentário é controlar as apenas as despesas da organização.
- () c. O acompanhamento do orçamento deve ser feito exclusivamente com base em informações contábeis.
- () d. É recomendado que o processo de planejamento orçamentário seja um processo descentralizado, onde os gestores, com base nas diretrizes da organização, possam participar da definição da partida orçamentária que deverão executar.
- () e. É muito importante manter a rastreabilidade do orçamento, guardando uma copia da versão anterior cada vez que é feita uma alteração no orçamento.
- () f. A conta orçamentária é uma sub-entidade que depende dos centros de custos da organização, detalhando os valores orçados para cada centro de custo por conta orçamentária.
- () g. As planilhas orçamentárias sempre são montadas em base as contas orçamentárias e aos centros de custos.
- () h. Qualquer sistema de controle orçamentário trabalha unicamente com dois tipos de saldos (previsto e realizado), em alguns casos pode se somar um terceiro (empenhado).
- () i. Os orçamentos podem ser feitos considerando valores em moeda local, moeda estrangeira e até em valores não monetários (quantidade de contratações, quantidade de uma determinada linha de produtos vendida, etc.).

10. Configuração de Lançamentos

Pontos de Lançamento – Configurando os Lançamentos por pontos de Lançamentos

Os pontos de lançamentos são responsáveis pela integração dos processos do sistema Protheus com o sistema SIGAPCO. Toda integração orçamentária esta baseada nas regras cadastradas nos pontos de lançamentos. A partir de pontos de lançamentos em processos de compras, estoques, faturamento, financeiro, etc podemos ter o controle efetivo dos saldos previstos, orçados, empenhados, realizados, etc. A quantidade de saldos que podem ser controlados pelo sistema também estão configuradas nos pontos de lançamentos.

O fluxo a seguir a idéia de funcionamento dos pontos de lançamentos no planejamento e controle orçamentário referente ao sistema de compras :



*Configuração de Saldos de acordo com a necessidade do cliente

** Campos específicos ou campos já disponíveis no SIGAPCO

Toda integração sempre ocorre a partir de pontos de lançamentos no sistema SIGAPCO. Na rotina de Pontos de Lançamentos podemos visualizar e dar manutenção em todos os pontos de integração disponíveis para o sistema SIGAPCO através de um browse por processos e pontos de lançamentos. Estes pontos de lançamentos possuem uma numeração exclusiva que é preenchida automaticamente pelo sistema e sujeita a alteração em atualizações (durante uma atualização, novos pontos de lançamentos não disponíveis antes fica disponíveis para configuração e utilização).

Toda integração a partir de pontos de lançamento sempre ocorre de maneira online no SIGAPCO. Não existe para o sistema de controle orçamentário uma opção de controle de lançamentos off-line, uma vez que estes valores devem ser acompanhados on-line para um gerenciamento correto do orçamento. A opção de reproprocessamento de lançamentos poderá esta disponível para alguns processos (consultar Reprocessamento de Lançamentos).

Operações

Através desta rotina temos as seguintes operações possíveis :

- Pesquisa : Pesquisa um determinado ponto de lançamento.
- Visualização: Visualização de um Pontos de Lançamento.
- Lançamentos : Manutenção dos dados de dos Pontos de Lançamentos

Para ativar ou desativar um item de ponto de lançamento, a opção “Uso” poderá ser utilizada com um duplo clique na linha do item que se deseja ativar ou desativar, sem a necessidade de excluir fisicamente um item

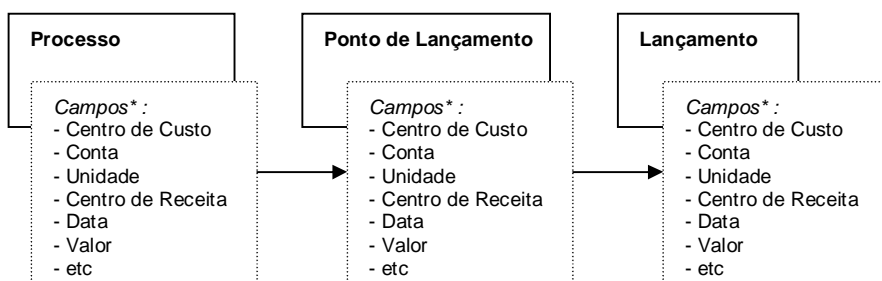
Última Atualização : 03/03/2006 15:24

do ponto de lançamento. (este procedimento pode ser útil em manutenções, quando o ponto de lançamento deve ser desativado apenas por um tempo, sem a necessidade de exclusão do mesmo).

Configuração do Ponto de Lançamento

A configuração de um ponto de lançamento poderá estar dividida em vários itens de configuração, um registro do processo (um item de um pedido de compras por exemplo) poderá gerar vários lançamentos se a configuração de lançamentos ter mais de um item. Por isto, quando a opção “Lançamentos” é utilizada, um browse é aberto para configuração de vários itens em um mesmo ponto de lançamento.

Um item de ponto de lançamento possui os mesmos campos do próprio lançamento conforme ilustrado a seguir :



** Campos específicos ou campos já disponíveis no SIGAPCO*

Os campos que são apresentados nos pontos de lançamentos serão os responsáveis em criar o elo de ligação entre cada campo do processo e o campo do lançamento. Quando um ponto de lançamento é executado no sistema em seu devido processo, todos os campos especificados no ponto de lançamento são macro executados pelo Servidor de aplicação do sistema para preenchimento e gravação dos campos do lançamento. Esta macro execução é executada em tempo real de gravação dos processos para obtenção dos lançamentos do orçamento.

Por este motivo, o conteúdo dos campos do ponto de lançamento, serão expressões em ADPL executadas pelo Servidor de aplicação. Este tipo de configuração permite ao Administrador do sistema criar a configuração necessária para cada necessidade, tornando o sistema flexível e adaptável as mais diversas situações.

Caso algum campo do lançamento (obrigatório) não seja configurado no ponto de lançamento ou mesmo o processo não possua o campo gravado em seu registro (Centro de Receita por exemplo), durante o processo de execução do ponto de lançamento a tela de lançamentos será aberta ao usuário para preenchimento dos campos diretamente nos lançamentos e sua correta contabilização.

Os pontos de lançamentos são gravados internamente na tabela AKC, e quando um campo é criado no lançamento para utilização nos cubos, este poderá ser criado na tabela AKC para macro execução no ponto de lançamento. Para disparar a macro execução o sistema entende automaticamente os campos com o mesmo nome entre as tabelas AKD (lançamentos) e AKC (pontos de lançamentos) . Por exemplo : Se criarmos o campo AKD_CR, podemos criar o campo AKC_CR que o sistema entende automaticamente a relação entre eles, permitindo que informações sejam buscadas do processo durante a gravação do ponto de lançamento.

Geralmente, por conter uma expressão e ADVPL o tamanho dos campos criados no AKD será maior que 60 caracteres, para conter a digitação de uma expressão em ADVPL. Funções de usuário também poderão fazer parte do conteúdo das regras.

Durante a digitação do campo de configuração, o sistema faz consistências para validação da expressão ADVPL utilizada.

Configuração de Campos do Lançamento (Por processo)

Esta opção permite que os campos do lançamento que poderão ser alterados durante a tela de lançamentos na execução do ponto seja configurada. Utilizando a Opção “Campos” na barra de ferramentas, uma lista de campos será exibida para configuração dos campos que serão editáveis ou apenas de visualização.

Cadastro de Processos – Configurando os lançamentos por processos

Os pontos de lançamentos são responsáveis pela integração dos processos do sistema Protheus com o sistema SIGAPCO. Todos os processos que são integrados ao Planejamento e Controle Orçamentário estão especificados no cadastro de lançamentos por processo.

Trata-se de um cadastro alimentado automaticamente pelo sistema com os processos que podem ser integrados e suas configurações de integração. Estes processos possuem uma numeração exclusiva que é preenchida automaticamente pelo sistema durante a sua carga e sujeita a alteração em atualizações (durante uma atualização de repositório, novos processos não disponíveis para integração podem ficar disponíveis para configuração e utilização).

A inclusão de processos específicos do cliente também poderão ser cadastrados na lista de processos do SIGAPCO. Para este procedimento, a inclusão de funções específicas nos programas será necessário para gravação das integrações e geração dos lançamentos ou bloqueios. (Consultar logo abaixo – Funções para processos específicos) . A numeração utilizada para os processos do cliente também deverá ser observada. A numeração deverá sempre estar acima do código 900000, que esta reservado para este tipo de situação. A numeração abaixo de 900000 está reservada para os processos padrões do sistema.

Os processos cadastrados e configurados nesta rotina serão utilizados para configuração dos Pontos de Lançamentos (Consulte Pontos de Lançamentos).

Operações

Através desta rotina temos as seguintes operações possíveis :

- d. Pesquisa : Pesquisa um determinado processo.
- e. Inclusão : Inclusão de um processo específico do cliente.
- f. Visualização: Visualização de um processo e sua configuração.
- g. Alteração: Manutenção dos dados do processo
- h. Exclusão : Exclusão do processo

Configuração dos Pontos de Lançamentos

Um determinado processo poderá conter mais de um item para configuração como por exemplo :

Processo : Pedido de Compras – MATA121

Pontos de Lançamentos :	Inclusão de Pedido por item (SC7)
	Exclusão de Pedido por item (SC7)
	Baixa da Solicitação de Compras (SC1)
	Etc.

Para cada Item do processo, podemos ter operações distintas e referenciadas a diferentes tabelas da aplicação. Estas informações serão utilizadas posteriormente na gravação do lançamento para gravação da chave do lançamento de origem.

Configuração On-line dos Pontos de Lançamentos

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Esta ferramenta pode ser útil na etapa de configuração dos pontos de lançamentos para utilização do SIGAPCO. Ela pode ser ativada ou desativada por ponto de lançamento (campo Cfg.OnLine). Trata-se de um assistente que será visualizado no momento de execução do ponto de lançamento diretamente no processo de gravação, facilitando assim visualizar no momento da gravação quais campos, tabelas, variáveis estão disponíveis no momento. Esta ferramenta possui um preview dos lançamentos antes da gravação dos mesmos, para visualização de como os lançamentos do processo serão gravados.

Porém é preciso atenção na utilização da configuração on-line, pois esta deve ser utilizada APENAS na configuração do sistema pelo Administrador e desligada após sua configuração, pois esta ferramenta exibe uma tela no meio da transação de gravação do processo, o que pode ocasionar problemas de lock de registros quando o sistema está em produção.

Visualização dos Lançamentos

Através desta opção é possível definir se a visualização dos lançamentos será utilizada na execução do ponto de lançamento. Caso esta opção esteja configurada para “Não” visualizar os lançamentos, estes só irão aparecer caso algum campo obrigatório não preenchido (ou por falta de configuração ou por não existência do campo na origem do lançamento) estiver em branco. Nesta situação a visualização dos lançamentos irá ocorrer obrigatoriamente para o preenchimento dos campos.

Configuração de Campos do Lançamento (Por processo)

Esta opção permite que os campos do lançamento que poderão ser alterados durante a tela de



lançamentos na execução do ponto seja configurada. Utilizando a Opção “Campos” na barra de ferramentas, uma lista de campos será exibida para configuração dos campos que serão editáveis ou apenas de visualização. Esta configuração é executada por processo e será considerada no ponto de lançamento e ponto de bloqueio na exibição da tela de lançamentos quando necessário ou configurada.

Funções para Processo específicos

Quando o cliente necessitar ou possuir por exemplo, uma rotina de gravação de títulos a pagar específica, e esta rotina precisa alimentar os saldos do sistema SIGAPCO, este processo deverá ser cadastrado e configurado nos Processos do SIGAPCO conforme já mencionado anteriormente. Porém o programa específico também deverá ser preparado com as funções de integração com os lançamentos do Planejamento e Controle orçamentário.

Estas funções executam a chamada da gravação dos lançamentos permitindo assim que o cliente faça integrações de rotina específicas o controle do orçamento.

A seguir temos a sintaxe das funções :

1. PcolniLan([Código do Processo])

Função responsável pela inicialização da gravação dos lançamentos do orçamento. Deverá sempre ser chamada antes da gravação do processo e antes da Transação (Begin Transaction)

2. PcoDetLan([Código do Processo] ,[Item do Processo] ,[Nome do Programa] , [IExclusão])

Função responsável pela chamada do ponto de lançamento durante a gravação. Esta função executa a macro execução do ponto de lançamento no registro de origem, gerando assim o lançamento do controle orçamentário. No caso de exclusão, o parâmetro IExclusão deverá ser preenchido como .T. e a função deverá ser chamada antes da exclusão (dbDelete()) do registro origem.

3. PcoFinLan([Código do Processo])

Função responsável pela finalização da gravação dos lançamentos do orçamento. Deverá sempre ser chamada após a gravação do processo e após da Transação (End Transaction).

Exemplo de utilização das funções (MATA110 – Solicitação de Compras) :

[illegible]

Após a gravação do Item na alteração ou inclusão :

[illegible]

11. Lançamentos

Lançamentos gerados pelas Integrações

O sistema de Planejamento e Controle Orçamentário, assim como a contabilidade gerencial utiliza o conceito de Lançamentos para a contabilização de algum processo do ERP. Os lançamentos são responsáveis, portanto, pela contabilização de todos os processos relevantes para o Planejamento e Controla Orçamentário. No SIGAPCO, podemos citar como exemplo :

- Registro de um pedido de compras ou uma solicitação de compras
- Registro de uma requisição
- Registro de uma contratação
- Registro de um valor orçado de uma planilha orçamentária (Internamente no SIGAPCO, mesmo o saldo previsto é gerado a partir de um lançamento)

Através dos lançamentos temos a atualização dos saldos cubos do Planejamento e Controle Orçamentário de acordo com suas configurações e entidades relacionadas. Este processo de atualização acontece de maneira on-line e transparente ao usuário.

Origem dos Lançamentos

Os lançamentos podem ser gerados de duas maneiras :

1.Através de Pontos de Lançamentos (Consulte Pontos de Lançamentos)

Quando temos o lançamento gerado automaticamente por pontos de lançamento, estes lançamentos podem assumir dois status : Lançamento Aprovado ou Lançamento Invalido.

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Quando temos um lançamento inválido, isto quer dizer que alguma informação obrigatória (mesmo campos de usuário configurados como obrigatório) não foi preenchida no lançamento. Por este motivo ele se encontra inválido e aguardando uma classificação para se tornar aprovado. Um lançamento inválido pode acontecer em uma situação em que o ponto de lançamento de um determinado processo esta configurado errado ou coninformações faltantes e estes campos não foram preenchidos pelo usuário durante o processo que gerou aquele lançamento. É importante lembrar que um lançamento inválido NÃO é processado no saldo dos cubos, o que pode tornar o sistema sem integridade quando trabalhamos com pontos de bloqueio.

2.Manualmente

Nesta opção o lançamento é incluído manualmente pelo usuário através desta rotina de manutenção de lançamentos. Para inclusão de um lançamento deve-se utilizar a opção Menu->Atualizações->Movimentos->Lançamentos -> Incluir.

Operações

Através desta rotina temos as seguintes operações possíveis :

- i. Pesquisa : Pesquisa a um determinado lançamento por data, por conta, status, etc.
- j. Inclusão : Inclusão manual de Lançamentos
- k. Alteração : Manutenção dos dados de Lançamentos
- l. *Estorno : Operação de estorno dos lançamentos
- m. *Exclusão : Operação de exclusão de lançamentos

*Estorno,Exclusão : O sistema dispõem para a operação de cancelamento de um lançamentos dois métodos que podem ser utilizados (ou durante a implantação, o menu de usuários é limitado a um dos dois métodos) :


- o Estorno : A operação de estorno de um lançamento não deleta o registro original do lançamento da base de dados, para manter um histórico dos registros cancelados. Para efetuar o cancelamento, é gerado um registro de estorno que é considerado internamente como um registro de lançamento inverso ao registro original. Estes estornos podem ser visualizados também nos relatórios e no próprio browse de consulta.
- o Exclusão : Esta operação apara fisicamente o registro de lançamento da base de dados, não mantendo nenhum histórico para registros cancelados (exceto quando utilizado AuditTrail, onde pode-se ter o histórico das operações efetuadas em todos os registros do sistema).

Rastreamento de Lançamentos

Quando um registro de lançamento é gerado por pontos de lançamento dentro do sistema de planejamento e controle orçamentário, temos a chave do registro de origem gravada no lançamento (em algumas operações esta chave não é gravada, caso o registro não possua chave definida). Esta chave é utilizada internamente nos pontos de lançamentos para rastreabilidade e durante uma manutenção, atualização dos registros de um mesmo processo.

Pode-se visualizar também para todo lançamento que possui a chave de origem gravada, o processo que



originou este lançamento através do botão  na barra de ferramentas da tela de visualiação/ Alteração / Exclusão / Estorno de lançamentos. Para visualizar o processo (NF, Pedido de Compras, Requisição, etc), basta perssionar o botão Origem posicionado na linha do lançamento que se deseja rastrear.

Atualização de Cubos

A atualização dos saldos e cubos que podem ser definidos na rotina de Cubos do sistema SIGAPCO sempre utiliza a tabela de lançamentos para efetuar o processamento das dimensões do Cubo e a data do lançamento em questão. A tabela de lançamentos (AKD) portanto, é a tabela base para a atualização de

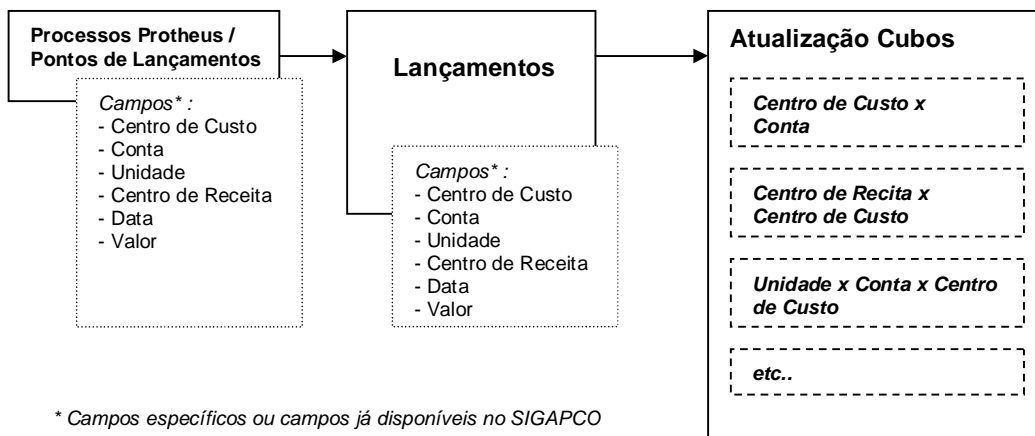
Última Atualização : 03/03/2006 15:24

cubos e todos as dimensões que são utilizadas na atualização dos saldos dos cubos devem estar gravadas na mesma. Por exemplo : Campo Centro de Custo, Campo Unidade de Negócios, etc.

Com a funcionalidade do Protheus permitir a criação de novos campos e tabelas vinculadas a estes campos, podemos portanto criar novas dimensões que serão utilizadas nos saldos de acompanhamento previsto, empenhado, realizado, etc e também nos pontos de bloqueios a serem efetuados no sistema.

Aliado ao processo de pontos de lançamentos (Consulte pontos de lançamento) e pontos de Bloqueio (Consulte pontos de bloqueio) estas características tornam o SIGAPCO uma ferramenta extremamente flexível e adaptável a diversas situações.

A figura a seguir apresenta o fluxo de como estas informações são atualizadas no SIGAPCO e exemplifica como estas dimensões podem ser adaptadas de acordo com a necessidade do negócio e das visões necessárias no sistema.



12. Cubos

Para um melhor acompanhamento o módulo Planejamento e Controle Orçamentário utiliza o conceito de Cubos (Glossário Cubos) em seus arquivos de saldos e movimentos.

Através desta opção é possível o usuário criar e dar manutenção em todos os Cubos que serão atualizados na ferramenta.

Um cubo, em sua estrutura interna é baseado em dimensões que por sua vez sempre serão referenciados a cadastros (Cadastros padrões ou específicos do cliente) dentro do sistema Protheus. No mercado temos uma forte influencia de termos utilizados em outros softwares como d-Cubes – Cubos , d-Lists – equivalente aos nossos cadastros (isto é uma listagem que contem centros de custos por exemplo), etc. A aplicação suporta quantos cubos forem necessários a necessidade do cliente assim como o seu numero Maximo de quebras que apenas é limitado a chave de índice que o Servidor de Banco de Dados ira criar na chave de saldos do Cubo.

Quando efetuamos a criação de um Cubo, em sua estrutura que pode ser acessada pelo botão Estrutura temos os seguintes campos que devem ser verificados com muita atenção :

Código do Cubo : Código do cubo atribuído.

Nível : Nível da Estrutura do cubo do detalhe. Por exemplo Em um Cubo Centro de Custo + Item CONTÁBIL temos o Centro de Custo no nível 1 do cubo e o Item Contábil no Nível 2 do cubo.

Descrição : Descrição do Nível do Cubo.

Chave Lancto : Campo da Tabela AKD (lançamentos do Orçamento) a que se referencia o nível do cubo. Por exemplo : Centro de Custo : Campo AKD->AKD_CC. Esta referencia também poderá ser um campo customizado do cliente a qual o nível do cubo referencia.

Tamanho : Tamanho do campo . Este campo é sugerido automaticamente pelo sistema quando o campo da chave do lançamento é digitado.

Alias Ref. : Alias de referencia do Nível . Por exemplo, no caso de centro de custo a tabela CTT. O Alias de referencia é obrigatório e poderá ser uma tabela especifica do cliente.

F3 : Consulta padrão F3 do Alias de referencia do Nível . Por exemplo, no caso de centro de custo a consulta CTT. O F3 do Alias de referencia é opcional e será utilizado posteriormente e filtros no processamento do cubo.

Cód. Relatório : Neste campo pode ser informado uma expressão ADVPL ou mesmo um outro campo do Alias Ref que será utilizado a impressão do código do cubo em relatórios. Esta opção é muito importante quando temos que submeter a codificação a uma mascara por exemplo. Caso seja informado o sistema utilizara este código para apresentação dos códigos nos relatórios.

Referencia : Campo que indica a chave de referencia na tabela do Alias de Ref. Por exemplo no caso do Centro de Custo temos o campo CTT_CUSTO que indica qual o código do centro de Custo.

Atu.Sintética : Este campo é utilizado quando temos estruturas de cadastros com contas analíticas e sintéticas. Por exemplo o Centro de Custo possui ANALiti e Sintética. Portanto neste campo devemos preencher uma Expressão ADVPL que retorne quem é a conta sintética de uma determinada conta . A variável AUXCHAVE deve ser utilizada como a chave de pesquisa da Conta Analítica. Por exemplo para centro de custo temos :
Posicione('CTT',1,xFilial('CTT')+AUXCHAVE,'CTT_CCSUP'). – Expressão em ADVPL que retorna a Conta superior (CTT_CCSUP) da conta contida na variavel AUXCHAVE.

Cond. Sintética : Campo que indica se a condição (em ADVPL) se conta é sintética no Alias de Ref. Por exemplo para centro de custo : CTT->CTT_CLASSE=='1' . Esta informação será utilizada no processamento interno do Cubo.

Cpo.Obrigat. : Indica se o campo é obrigatório no arquivo de lançamentos. Caso o campo seja obrigatório, a condição “ “ não será processada no cubo. Por exemplo : A CO é um campo obrigatório nos lançamentos, portanto não temos como ter um lançamento com CO em branco, logo nunca teremos um saldo no cubo com o preenchimento “ “.

Utilizando campos pré selecionados

Para facilitar o cadastramento de novos cubos, foi disponibilizado um wizard que pode ser acessado através



da opção **Pre-Seleção** na barra de ferramentas, que permite a criação de dimensões mais padrões como :

Selecione o Campo ?

- ☒ Conta Orçamentaria
- ☐ Classe Orçamentaria
- ☐ Operação
- ☐ Planilha
- ☐ Centro de Custo
- ☐ Tipo de Saldo

A utilização do Wizard preenche todos os campos do cubo com configurações pré selecionadas, restando ao usuário apenas efetivar a gravação dos dados pré selecionados.

Utilizando campos de usuários na Estrutura do cubo

A utilização dos cubos (bem como seu controle de saldos e extração de relatórios e consultas) não se limita apenas a campos padrões do sistema e podem se estender também através da utilização de campos e cadastros específicos do usuário.

Por exemplo : Em uma determinada Empresa X, mesmo utilizando os 4 cadastros já existentes (CC, Conta, Item Contabil, Classe de Valor) não é suficiente para controle e construção do orçamento. É necessário também a utilização de um cadastro (Plano de contas específico do cliente) específico do usuário nas quebras do orçamento.

Este procedimento é perfeitamente possível dentro do SIGAPCO. Para utilização de campos específicos nos cubos, será necessário a criação dos campos nas tabelas AK2 (Itens da Planilha orçamentária) e AKD (Lançamentos) bem como a criação dos campos nos itens de lançamentos e bloqueios para configuração dos lançamentos do SIGAPCO.

Configuração dos Cubos

A utilização do sistema SIGAPCO esta basicamente baseada na utilização de cubos de informações para quase todos os processos :

- Extração de relatórios Previstos
- Utilização de Bloqueios em rotinas de Compras, Contratações, etc
- Comparativos entre Saldos Previstos, Realizados, Simulados, etc.
- Emissão de Balancetes, DREs, Acompanhamento de Saldos, etc.

Desta maneira, um mesmo cubo pode ser utilizado, portanto, com o mais diverso objetivo. O que identifica o que e qual informação será considerada no processamento do cubo é a sua configuração. Isto é, de qual conta até qual conta será processado, qual centro de custo, qual tipo de saldo, etc.

Estas configurações podem ser feitas no momento da extração destes relatórios, ou mesmo pré configurados no cadastro de Configuração de Cubos. Muitas vezes este cadastro será obrigatório para a utilização correta dos processos, como no ponto de bloqueio por exemplo, onde o usuário não poderá efetuar a configuração do que será necessário para comparar o que é previsto com o que é realizado.

Quando criamos uma nova configuração de cubo, estamos informando ao sistema quais os filtros que serão aplicados naquele cubo para uma determinada configuração.

Uma configuração de cubo, assim como um cubo, é composto de seu cadastro e sua estrutura, composta de todos os níveis do cubo.

Para isto, os seguintes campos deverão ser observado durante o preenchimento da configuração :

Range Inicial : Determina a faixa inicial que será utilizada na montagem do cubo. Para se considerar todo o conteúdo do cadastro, este campo deverá estar em branco.

Range Final : Determina a faixa inicial que será utilizada na montagem do cubo. Para se considerar todo o conteúdo do cadastro, utilize a informação 'zzzzzzzzzzzz'

Dica : Para consultar um código específico, relacionado ao nível do cubo, utilize o botão “pesquisar” na barra de ferramentas.

Filtro : Utilize a opção de filtros para compor uma expressão de filtros que não poderão ser compreendidas pela opção de Range Inicial e Final. Utilizando o sistema de Range, o sistema ganha mais performance em relação ao Filtro. Para compor o filtro, o usuário deve utilizar o botão “Filtro” na barra de ferramentas.

As configurações de cubos podem ser utilizadas em todos os relatórios e consultas que utilizam os cubos como base de processamento de informações.

A criação das configurações mais utilizadas facilitam a utilização do sistema pelos usuários e poderão ser utilizadas na chamada direta do relatório através de Funções de usuário e configuração de um Menu mais amigável ao usuário. (Consulte a documentação técnica do sistema para configuração dos relatórios via Função de Usuários)

Para configuração de um ponto de bloqueio, uma configuração de cubo será sempre obrigatória para Comparação entre Saldo Previsto e Saldo Realizado.

As configurações de cubos poderão ser Alteradas ou mesmo excluídas a qualquer momento, sem nenhuma necessidade de processamento através das opções Excluir/Alterar (para exclusão, a configuração não poderá estar em uso nas configurações de bloqueios do SIGAPCO).

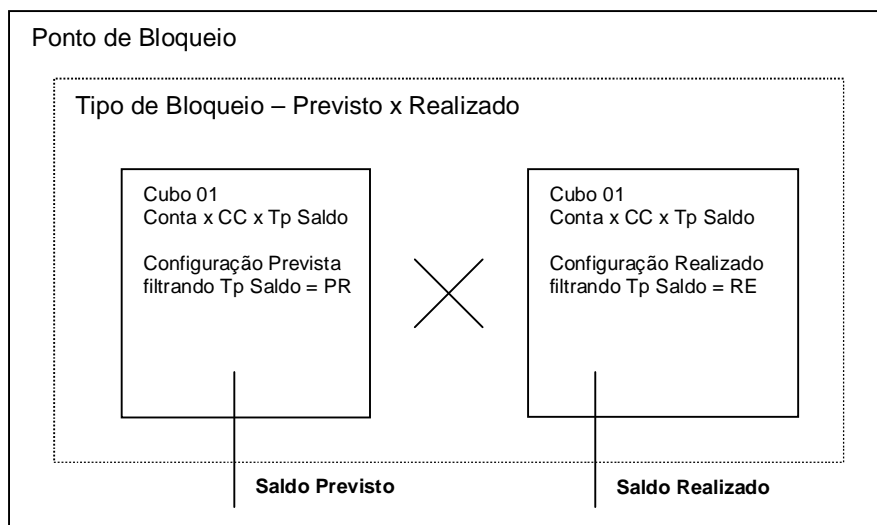
13. Configuração dos Pontos de Bloqueio

Tipos de Bloqueio

O tipo de bloqueio será utilizado para definir o tipo de apuração que o sistema deve considerar no bloqueio, nas regras do valor orçado (configuração do cubo gerencial) e as regras do valor realizado (configuração de moeda) que servem de base para a comparação e bloqueio (quando o valor realizado superar o valor orçado).

Os bloqueios ocorrem nos processos que originam a contabilização orçamentária e são definidos através do cadastro de "Pontos de Bloqueio", no qual informa-se a função e detalham-se as operações, tais como: inclusão, alteração e exclusão, cadastrando as expressões que definem os movimentos de bloqueio.

Quando uma verificação de bloqueio é efetuada em um determinado ponto de bloqueio, internamente o sistema compara informações de um cubo com duas configurações diferentes. O exemplo a seguir ilustra esta comparação :



Temos portanto a verificação dos bloqueios baseadas em cubos, o que permite uma flexibilidade em termos de comparação de saldos em diferentes negócios e necessidades.

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Esta é a verificação de bloqueio padrão do sistema, e disponível para utilização sem necessidade de customização. Caso esta verificação de saldos não atenda as necessidade o tipo de bloqueio permite ainda a chamada de um bloco ADVPL específico com os tratamentos a serem efetuados no processo de bloqueio.

Pontos de Bloqueio

Os pontos de bloqueio são responsáveis pela integração dos processos do sistema Protheus com o sistema SIGAPCO. Toda verificação orçamentária esta baseada nas regras cadastradas nos pontos de bloqueios. A partir de pontos de bloqueios em processos de compras, estoques, faturamento, financeiro, etc podemos ter o controle efetivo dos saldos previstos, orçados, empenhados, realizados, etc. A quantidade de saldos que podem ser controlados pelo sistema também estão configuradas nos pontos de bloqueios.

Na rotina de Pontos de bloqueios podemos visualizar e dar manutenção em todos os pontos de integração disponíveis para o sistema SIGAPCO através de um browse por processos e pontos de lançamentos. Estes pontos de lançamentos possuem uma numeração exclusiva que é preenchida automaticamente pelo sistema e sujeita a alteração em atualizações (durante uma atualização, novos pontos de lançamentos não disponíveis antes fica disponíveis para configuração e utilização).

Toda integração a partir de pontos de bloqueios sempre ocorre de maneira online no SIGAPCO. Não existe para o sistema de controle orçamentário uma opção de controle de lançamentos off-line, uma vez que estes valores devem ser acompanhados on-line para um gerenciamento correto do orçamento.

Operações

Através desta rotina temos as seguintes operações possíveis :

- n. Pesquisa : Pesquisa um determinado ponto de bloqueio.
- o. Visualização: Visualização de um Pontos de Bloqueio.
- p. Alterar : Manutenção dos dados de dos Pontos de Bloqueio

Para ativar ou desativar uma sequencia de ponto de bloqueio, a opção "Uso" poderá ser utilizada com um duplo clique na linha do item que se deseja ativar ou desativar, sem a necessidade de excluir fisicamente um item do ponto de lançamento. (este procedimento pode ser útil em manutenções, quando o ponto de lançamento deve ser desativado apenas por um tempo, sem a necessidade de exclusão do mesmo).

A verificação dos bloqueios que será efetuada esta baseada no tipo de bloqueio relacionado (Consulte Tipos de Bloqueios) a cada ponto de bloqueio que poderá estar ativado ou desativado.

Um mesmo ponto de bloqueio poderá conter mais de uma sequência de tipo de bloqueio, o que possibilita a verificação de mais de um saldo ou de varias regras em um mesmo ponto, como or exemplo : Verificar 1º se o saldo da conta não esta estourado, 2º verificar o saldo do centro de custo como um todo, 3º verificar o orçamento geral da empresa.

Bloqueios por Processo

Os pontos de bloqueios são responsáveis pela integração dos processos do sistema Protheus com o sistema SIGAPCO para tratamento dos bloqueios orçamentários. Todos os processos que podem ser integrados ao Planejamento e Controle Orçamentário estão especificados no cadastro de bloqueios por processo.

Trata-se de um cadastro alimentado automaticamente pelo sistema com os processos que podem ser integrados e suas configurações de integração. Estes processos possuem uma numeração exclusiva que é preenchida automaticamente pelo sistema durante a sua carga e sujeita a alteração em atualizações (

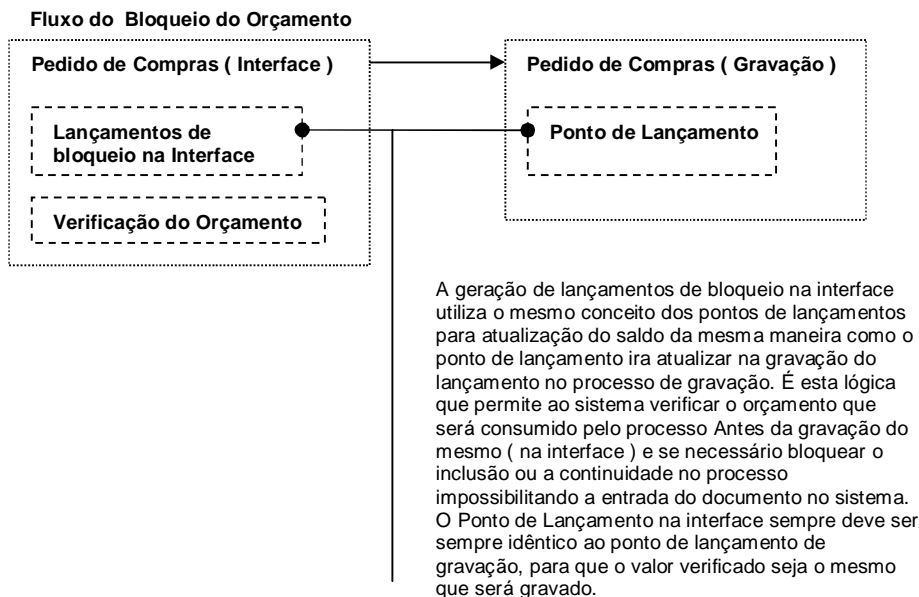
Última Atualização : 03/03/2006 15:24

durante uma atualização de repositório, novos processos não disponíveis para integração podem ficar disponíveis para configuração e utilização).

A inclusão de processos específicos do cliente também poderão ser cadastrados na lista de processos do SIGAPCO. Para este procedimento, a inclusão de funções específicas nos programas será necessário para gravação das integrações e geração dos lançamentos ou bloqueios. A numeração utilizada para os processos do cliente também deverá ser observada. A numeração deverá sempre estar acima do código 900000, que está reservado para este tipo de situação. A numeração abaixo de 900000 está reservada para os processos padrões do sistema.

Os processos cadastrados e configurados nesta rotina serão utilizados para configuração dos Pontos de Bloqueio (Consulte Pontos de Bloqueio).

A figura a seguir demonstra o funcionamento do ponto de bloqueio utilizando como exemplo o processo de pedido de compras no processo orçamentário :



Operações

Através desta rotina temos as seguintes operações possíveis :

- Pesquisa : Pesquisa um determinado processo.
- Inclusão : Inclusão de um processo específico do cliente.
- Visualização: Visualização de um processo e sua configuração.
- Alteração: Manutenção dos dados do processo
- Exclusão : Exclusão do processo

Configuração dos Pontos de Bloqueios

Um determinado processo poderá conter mais de um item para configuração como por exemplo :

Processo : Pedido de Compras – MATA121

Pontos de Bloqueio : Bloqueio pelo valor total do Pedido (SC7)
Bloqueio por item do pedido (SC7)

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Para cada ponto de bloqueio, podemos ter operações distintas e referenciadas a diferentes tabelas da aplicação. Estas informações serão utilizadas posteriormente na gravação do lançamento para gravação da chave do lançamento de origem.



Para configurar os lançamentos deve-se utilizar a opção na barra de ferramentas. Esta configuração segue o mesmo conceito dos pontos de lançamentos (Consulte pontos de Lançamentos), porém com a diferença de que o lançamento de bloqueio é baseado em variáveis disponíveis em tela, pois o mesmo servirá de base para verificação do orçamento.

Configuração On-line dos Pontos de Lançamentos

Esta ferramenta pode ser útil na etapa de configuração dos pontos de lançamentos para utilização do SIGAPCO. Ela pode ser ativada ou desativada por ponto de bloqueio (campo Cfg.OnLine). Trata-se de um assistente que será visualizado no momento de execução do ponto de lançamento diretamente no processo de gravação, facilitando assim visualizar no momento da gravação quais campos, tabelas, variáveis estão disponíveis no momento. Esta ferramenta possui um preview dos lançamentos antes da gravação dos mesmos, para visualização de como os lançamentos do processo serão gravados.

Porém é preciso atenção na utilização da configuração on-line, pois esta deve ser utilizada APENAS na configuração do sistema pelo Administrador e desligada após sua configuração, pois esta ferramenta exibe uma tela no meio da transação de gravação do processo, o que pode ocasionar problemas de lock de registros quando o sistema está em produção.

Visualização dos Lançamentos

Através desta opção é possível definir se a visualização dos lançamentos será utilizada na execução do ponto de lançamento. Caso esta opção esteja configurada para “Não” visualizar os lançamentos, estes só irão aparecer caso algum campo obrigatório não preenchido (ou por falta de configuração ou por não existência do campo na origem do lançamento) estiver em branco. Nesta situação a visualização dos lançamentos irá ocorrer obrigatoriamente para o preenchimento dos campos.

14. Visões

Todo o planejamento orçamentário de uma empresa geralmente segue algum tipo de estrutura hierárquica baseada em departamentos, estruturas contábeis, unidades, etc. Este processo facilita a confecção do orçamento, principalmente resgatando valores e informações já presentes no planejamento e no dia a dia da empresa. Porém, para um acompanhamento de resultados, ou mesmo um acompanhamento mais efetivo o gestor do orçamento ou o departamento responsável pelo controle do orçamento necessita das informações dispostas de maneiras diferentes às que são efetivamente orçadas e realizadas.

Para esta necessidade o módulo de Planejamento e Controle orçamentário dispõe do conceito de Visões. As visões permitem que, através da criação de Contas Orçamentárias Gerenciais (que internamente são contas virtuais) uma visão totalmente diferenciada das visões que efetivamente são controladas no decorrer do orçamento.

Com isso podemos montar demonstrativos de resultados, acompanhamento de contas distintas de diferentes centros de custos, ou centros de custos de diferentes contas, totalizar diferentes planilhas orçamentárias, etc.

O funcionamento das visões está dividido em três processos internos para uma maior flexibilidade :

1º Visões – Parametros : Permite a criação de uma parametrizações que serão utilizadas no processo de configuração da visão.

2º Visões – Configurações : Permite a criação das configurações das visões utilizando uma determinada parametrização pré-selecionada.

Para um melhor entendimento iremos agora explicar cada um destes processos :

1º Visões – Parametros

O processo de parametrização de visões orçamentárias permite uma maior flexibilidade ao sistema no que diz respeito aos campos e filtros que serão utilizados na criação de uma conta orçamentária gerencial. Todo o sistema de Planejamento e Controle Orçamentário esta baseado na flexibilidade de criação de entidades totalmente específicas do cliente que poderão ser utilizadas no processo orçamentário (inclusive no controle de saldos e bloqueios). Por este motivo, para criação de uma visão é necessário ter previamente cadastrado uma parametrização para a visão orçamentaria.

É a parametrização da visão que irá permitir que, campos específicos que foram acrescentados nos itens orçados (AK2) ou nos lançamentos (AKD) sejam eles previstos, empenhados ou realizados, sejam também filtrados em uma conta orçamentario gerencial.

Por exemplo :

Vamos supor que o campo Unidade de Negócios seja uma tabela especifica do cliente que, no SIGAPCO foi implementada através de uma tabela ZZA e seu respectivo relacionamento foi adicionado nos itens do orçamento (AK2) e nos lançamentos (AKD) do orçamento. Isto permitiu que a empresa fizesse o orçamento quebrando em unidades de negócios e permitiu também a consolidação dos mesmos utilizando o conceito de cubos gerencias.

Portanto temos campos especificos do cliente nas tabelas de itens do orçamento (AK2 – Planilha orçamentária) e Lançamentos (AKD) .

Para a construção de um DRE, é necessário que este campo seja também filtrado, permitindo a criação de uma DRE por unidade e uma DRE consolidada do grupo.

Com a parametrização da visão este procedimento torna-se totalmente possível pois o sistema ja esta preparado para tal situação.

Cadastrando Parametrizações

Durante o cadastramento de uma parametrização para configuração da visão orçamentaria serão especificados através de um Browse todos os campos que serão utilizados na configuração da Visão gerencial.

Deve-se especificar a qual campo do item orçamentário (AK2) esta relacionado e as suas devidas configurações como consulta padrão, entidade relacionada, campo de referencia, tipo de filtro (por Faixa ou filtro simples) , etc.

Na instalação do sistema duas parametrizações reservadas (que não podem ser alteradas) já são criadas como default para utilização e também servem como exemplo para criação de novas parametrizações. O código 001 e 002 portanto, que são as parametrizações default não podem ser alteradas ou excluídas. Para criação das parametrizações do usuário a codificação 003 ou superior deverá ser utilizada.

Visões baseadas em Cubos

As visões orçamentárias podem ser baseadas em itens de orçamento (AK2) e também pode ter a sua funcionalidade ampliada quando a visão esta baseada em um cubo gerencial . Quando dizemos que uma visão esta baseada em cubo gerencial, significa que a sua estrutura de campos é parcialmente ou totalmente compatível com a estrutura de campos definidas no cubo gerencial. Desta maneira, temos um cubo gerencial responsável pela criação dos saldos (previstos; empenhados ; realizado, etc) de uma determinada visão. Desta forma será possível extrair relatórios e consultas de visões por cubos. Para que o cubo seja utilizado, como já mencionado, é necessário que os campos definidos na parametrização sejam compatíveis com todos os campos do cubo ou com todos até o nível que a parametrização atinge no cubo.

Por exemplo :

Para uma parametrização : Centro de Custo + Planilha + Unidade

,podemos ter um cubo relacionado : Centro de Custo + Planilha + Unidade + Tipo de Saldo.

Ou mesmo um cubo : Centro de Custo + Planilha + Unidade + Conta + Tipo de Saldo.

Atenção ! Note que todos os campos da parametrização são compatíveis com os níveis do cubo. Se este procedimento não for seguido, o correto funcionamento estará comprometido.

Para relacionar um cubo, durante o cadastramento de uma visão o código do cubo deverá ser mencionado no campo relacionado.

2º Visões – Configurações

Tendo uma determinada parametrização cadastrada no sistema, as configurações de visões poderão ser utilizadas.

Uma configuração sempre deve ser referenciada a uma parametrização.

É neste processo que acontece o cadastramento e criação das Contas Orçamentárias Gerenciais e o conteúdo de cada conta será definido.

A estrutura de Contas orçamentárias Gerenciais poderá conter contas analíticas ou sintéticas assim como um plano de contas padrão.

Quando definimos uma conta gerencial analítica, esta é a conta responsável pela totlização de outras contas, centros de custos, ou as parametrizações que foram determinadas na parametrização da configuração.

Desta forma podemos criar com muita flexibilidade uma DRE, um novo plano de contas retirando algumas contas que não se quer exibir, etc.

O cadastramento de uma visão é muito similar a inclusão de uma planilha orçamentária, porém as contas que serão cadastradas na visão gerencial são contas que não existem no plano de contas, e serão pertinentes apenas a esta visão gerencial.

Ao criar uma nova visão, uma tela com um modelo de Tree é exibido para cadastramento;manutenção das



Contas Orçamentárias Gerenciais da visão. Utilize a opção **Estrut.** na barra de ferramentas para cadastrar as contas orçamentária e sua devisa hierarquia sintética/analítica.

Para as contas analíticas o range de contas / centros de custos (campos que foram definidos na parametrização utilizada na configuração) deverão ser preenchidos na pasta itens da configuração da visão :

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Itens				
<div> <div>Copiar</div> <div>Colar</div> <div>Editar</div> <div>Gravar</div> </div>				
Item	Operacao	Funcao	Planilha Orct.	Conta Orcamentaria De
01				

Notem que os campos que foram definidos como tipo de filtro Faixa na parametrização da visão aparecem com o detalhe “ De “ “Até “ nos itens da conta gerencial permitindo uma selecção de um range de informações (por exemplo do centro de custo 31 ao 31XXXX) enquanto o tipo de filtro simples apenas aparece um campo para selecção de um registro para cada linha de selecção.

Através do campo operação é possível definir qual a operação deste range selecionado na conta gerencial (se o valor será somado ou subtraído na conta gerencial) . É possível ainda definir uma função em ADVPL através do campo função, permitindo outros tipos de operação (% por exemplo) .

Desta maneira é possível definir quantas contas gerenciais forem necessárias, e criar a partir dos dados existente quantas visões forem necessárias de ranges de contas / centros de custos/ etc diferentes.

3º Visões – Visal Gerencial

Através do processo de Visão Gerencial será possível executar as diversas visões cadastradas no processo de configurações da visão gerencial e verificar as diversas planilhas orçamentárias de acordo com a visão gerencial.

Através da opção Executar será possível especificar um range de datas para visualizar as planilhas orçamentárias de acordo com a visão.

As visões são montadas de maneira online através de filtros de processamentos, permitindo ao usuário visualizar as contas orçamentarias gerencias e seus respectivos itens orçados de acordo com o filtro de cada conta orçamentaria gerencial.

Através do botão “Editar” é possível ainda editar os itens orçados modificando o valor orçado na planilha orçamentária através da visão gerencial.



Utilize a opção **Pesquisar** na barra de ferramentas para pesquisar na estrutura de contas gerenciais.



A opção **Filtro** poderá ser utilizada para filtrar as contas gerenciais exibidas na consulta.

Importante : Apenas as visões que possuem o campo Planilha especificado na parametrização de campos poderá ser utilizada na visão gerencial . As outras configurações estão reservados para outros fins dentro de sistema de Planejamento e Controle Orçamentario (Cópia de registros de planilhas , visões baseadas em cubos , etc)

Questões 2ª Parte

Indique Verdadeiro ou Falso (V/F) nas questões a seguir :

- () a. Existem parâmetros no sistema que permitem definir se a estrutura do plano de contas orçamentário deverá ser amarrada a estrutura contábil.
- () b. Os tipos de operações do PCO são utilizados para diferenciar as operações de venda com as de compra (receitas com despesas).
- () c. Os tipos de saldos são utilizados para diferenciar os valores efetivamente orçados, dos saldos de simulações e dos saldos gerenciais.
- () d. A classe possibilita a Organização do orçamento segundo critérios que possibilitam a compreensão dos tipos de valores que estão sendo apresentados, propiciando informações para a administração, a gerência e a tomada de decisões.
- () e. O sistema controla os saldos orçados mediante os cubos. Os cubos são definidos na instalação do PCO e são quatro. O usuário pode criar quantos cubos achar necessário para controlar os valores orçados e realizados, mais o controle de bloqueios só poderá ser efetuado utilizando os quatro cubos predefinidos pelo sistema.
- () f. Na estrutura dos cubos só podem ser utilizadas as entidades pré-definidas no PCO.
- () g. Uma planilha orçamentária anual deve conter toda a planificação orçamentária da organização no ano.
- () h. Os lançamentos por processo são os pontos de integração entre os módulos do sistema e o PCO. O princípio de funcionamento é similar ao dos lançamentos padrões do CTB, sendo configurável pelo usuário.
- () i. Os lançamentos de bloqueio são os pontos de integração entre os módulos do sistema e o PCO. A diferença com os lançamentos da pergunta anterior é que estes são os responsáveis por efetivamente controlar as operações e não permitir que estas aconteçam se não existirem os saldos suficientes para elas.
- () j. Os tipos de bloqueio definem os saldos que serão comparados para definir se existe saldo suficiente para continuar com a operação e sempre estão vinculados a uma planilha orçamentária. Na planilha é definido se os saldos a considerar serão os de cada período orçado ou se será considerado o saldo total da planilha.
- () k. Uma simulação pode ser utilizada para analisar o impacto de uma determinada modificação orçamentária e poder comparar estas modificações com a versão original. As fases possíveis de uma simulação são:
- Criação
 - Atualização de valores
 - Efetivação
- () l. 12- O controle de acesso aos usuários no PCO é exclusivamente administrado pelos administradores do Protheus.

Glossário

Contas Analíticas / Sintéticas

Um plano de contas pode conter contas analíticas e sintéticas. As contas analíticas são as contas reais, que podem receber lançamentos. As contas sintéticas são simplesmente a soma de um conjunto de contas analíticas. Os valores sintéticos são úteis para análise gerencial nos relatórios de acompanhamento e resultados.

Máscaras de Contas

A Máscara da Conta é uma regra utilizada junto ao código da Conta que permite a formatação automática do código da conta em consultas e relatórios.

ADVPL

O ADVPL (Advanced Protheus Language) é a linguagem de programação utilizada pelo sistema Protheus para elaboração e execução dos programas que compõem o sistema.

Cubo

Cubo é uma estrutura que armazena os dados de negócio em formato multidimensional, tornando mais fácil uma análise dos mesmos, através da criação de diversas visões da mesma informação.

Dimensões

Uma das partes integrantes do Cube referente a informação de um determinado nível do Cubo. Uma dimensão sempre está relacionado a uma tabela de dados (Lista de informações)

Conta Orçamentária Gerencial

Conta virtual utilizada nas visões gerenciais que corresponde a um range de contas orçamentárias que são definidos na configuração da visão gerencial.

Pontos de Lançamentos

Pontos de integração entre os módulos ERP do Protheus e os lançamentos gerados no módulo SIGAPCO.

Pontos de Entrada

Pontos de chamada de funções específicas em ADVPL nas rotinas padrões do sistema permitindo a execução de programas específicos durante os processos do sistema. As funções utilizadas em um ponto de entrada devem estar compiladas no sistema para execução.

Entidade

Toda e qualquer tabela de dados utilizada no sistema. (Cadastros, Movimentos, etc)

Exercícios Práticos

Observações:

Os textos em azul são esclarecimentos que devem ser colocadas no e-learning para o usuário compreenda melhor o que está sendo feito.

I- Cadastros

Cadastro de operações

- Acesse o menu Atualizações->Cadastros->Operações.
- Vamos incluir um par de operações para separar o orçamento em despesas e receitas.
- Acesse a opção incluir
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Código	DESPESA
Descrição	Despesas

- Confirme a inclusão e preencha novamente:

Campo	Conteúdo
Código	RECEITA
Descrição	Receitas

- Confirme

Cadastro de classes

- Acesse o menu Atualizações->Cadastros->Classes orçamentárias.
- Vamos incluir uma classe orçamentária para orçar funcionários em quantidade e por função, na que será obrigatório informar a função sendo orçada.
- Acesse a opção incluir
 - Na pasta dados gerais preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Código	000005
Descrição	Funcionários por função
Memo	Utilize esta classe para orçar contratações, quadro de funcionários esperados, etc

- Na pasta identificador preencha o seguinte:

Campo	Conteúdo
Entidade	SRJ
Índice	1
Texto	SRJ->RJ_DESC
Ident.	
Ident.	Sim
Obrig.	

- Na pasta formato preencha o seguinte:

Campo	Conteúdo
Decimais	0
Formato	(12342.10)

- Confirme a inclusão

Cadastro de Tipos de saldo

- Acesse o menu Atualizações->Cadastros->Tipos de saldo.
- Vamos incluir um tipo de saldo para controlar os valores que estão empenhados e ainda não foram realizados,
- Acesse a opção incluir
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Código	EM

II - Planilhas

Orçamentos

- Acesse o menu Atualizações->Planilhas->Orçamentos.
- Vamos incluir um orçamento mensal para orçar mensalmente o ano de 2006, começar a montar sua estrutura.
- Acesse a opção incluir
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Código	ORC2006
Descrição	Orçamento 2006
Nível Max	1
Tp	Mensal
Periodos	
Ini	01/01/2006
Periodos	
Fim	31/12/2006
periodos	
Controle	Habilitado
usuarios	

- Confirme.
- Posicione o segundo item da árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “4” e confirme.
- Posicione a conta DESPESAS na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41” e confirme.
- Posicione a conta DESPESAS OPERACIONAIS na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “4101” e confirme.
- Posicione a conta DESPESAS COM PESSOAL na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41011” e confirme.
- Posicione a conta SALARIOS E OUTRAS REMUN. na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41011001” e confirme.
- Posicione a conta SALARIOS E OUTRAS REMUN. na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41011002” e confirme.
- Posicione a conta DESPESAS OPERACIONAIS na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “4103” e confirme.
- Posicione a conta DESPESAS COM IMOVEIS na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41031” e confirme.
- Posicione a conta SEDE na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41031001” e confirme.
- Posicione a conta SEDE na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41031002” e confirme.
- Posicione a conta SEDE na árvore à esquerda, faça clique no botão de “Estrutura”, e selecione a opção “Incluir CO”.
- Selecione a conta orçamentária “41031003” e confirme.
- Deverá ficar uma tela mais o menos assim:

- Agora vamos a orçar a conta salários em valores e em quantidade por função.
- Posicione a conta “Salários” e faça clique em “EDITAR” e preencha os seguintes dados no primeiro item:

Campo	Conteúdo
Classe	000002
Orc.	
Operação	DESPESA
01/01/06	80.000
A	
31/01/06	
01/02/06	96.000
A	
28/02/06	
01/03/06	88.000
A	
31/03/06	
Restantes	88.000
periodos	

- Desça para o segundo item e preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Classe Orc.	000005
Identificador	“Analista”

- Clique em ferramentas, selecione “Rateio de valores nos períodos”
- Clique em avançar
- Marcar em parâmetros para o rateio “Todos os períodos”
- Marcar em ratear percentuais diferenciados “Não”
- Desmarcar “Sugerir percentuais para os períodos”
- Marcar “Sugerir valor informado para os períodos”
- Clique em avançar
- Preencher valor a ser rateado com “62”
- Clique em avançar
- Clique em avançar

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

- Clique em finalizar
- Mostre como todos os períodos foram preenchidos com “62”
- Desça para o terceiro item e preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Classe Orc.	000005
Identificador	“Coordenador”

- Clique em ferramentas, selecione “Rateio de valores nos períodos”
- Clique em avançar
- Marcar em parâmetros para o rateio “Todos os períodos”
- Marcar em ratear percentuais diferenciados “Não”
- Desmarcar “Sugerir percentuais para os períodos”
- Marcar “Sugerir valor informado para os períodos”
- Clique em avançar
- Preencher valor a ser rateado com “8”
- Clique em avançar
- Clique em avançar
- Clique em finalizar
- Mostre como todos os períodos foram preenchidos com “8”
- Clique em “Gravar”

Revisões

- Acesse o menu Atualizações->Planilhas->Revisões.
- [Vamos incluir uma revisão do orçamento que acabamos de incluir para incluir mais 5 analistas por mês.](#)
- Acesse a opção “Iniciar revisão”
 - Preencha o campo memo com a seguinte descrição
§ “Contratações novo projeto”
 - Confirme.
- Acesse a opção “Revisar”
 - Posicione a conta “SALARIOS”
 - Acesse o botão “Ferramentas” e selecione a opção “Reajustar valores orçados”.
 - Preencha os parâmetros com os seguintes dados:

Parâmetro	Conteúdo
Tipo de reajuste	Por valor
Operação	Somar
Aplicar a	Conta posicionada
Para os períodos	Todos
Filtro itens de CO	Item==“0002”
Valor ou percentual	5

- Confirme
- Posicione a conta “SALARIOS” novamente e mostre como a quantidade de funcionários ficou agora com 67
- Acesse a opção comparar
 - Selecione as versões 0001 e 0002 e confirme.
 - Clique na seta para abaixo rotulada como “Diferença”
 - Faça clique com o botão direito do mouse no item posicionado no painel a direita.
 - No menu contextual que aparece (fica um pouco embaixo a direita) acesse a opção “COMPARAR”
 - Mostre os valores em vermelho, clique em fechar, clique em cancelar.
- Acesse a opção “Finalizar Revisão” e confirme.

Simulações

- Acesse o menu Atualizações->Planilhas->Simulações.
- [Vamos incluir uma simulação com dissídio em 8% e efetivá-la para que seja a nova versão ativa.](#)
- Acesse a opção “Incluir”
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
-------	----------

Orçamento	ORC2006
Versão	0002
base	
Versão	S001
Sim.	
Descrição	SIMULACAO DE DISSIDIO 8 %
Observação	SIMULACAO DE DISSIDIO 8 %

- Confirme
- Acesse a opção “Alterar”
 - Posicione a conta “SALARIOS”
 - Acesse o botão “Ferramentas” e selecione a opção “Reajustar valores orçados”.
 - Preencha os parâmetros com os seguintes dados:

Parâmetro	Conteúdo
Tipo de reajuste	Por percentual normal
Operação	Somar
Aplicar a	Conta posicionada
Para os períodos	Todos
Filtro itens de CO	Classe orc.=“000002”
Valor ou percentual	8

- Confirme
 - Posicione a conta “SALARIOS” novamente e mostre como o valor foi aumentado em 8%.
- Acesse a opção efetivar e confirme
- Mostre a tela com o número da revisão onde foi efetivada

III - Movimentos

Lançamentos

- Acesse o menu Atualizações->Movimentos->Lançamentos.
- [Vamos incluir um lançamento manual de valor REALIZADO de aluguel.](#)
- Acesse a opção “Incluir”
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
CO	41031001
Classe	000004
Operação	DESPESA
Tipo	Crédito
Tp. Saldo	RE
Valor	10.000,00
Lancto	

- Confirme

IV - Cubos

Cubos gerenciais

- Acesse o menu Atualizações->Cubos->Cubos gerenciais
- [Vamos incluir um CUBO GENRENCIAL que permita agrupar as operações de despesas e receitas por conta orçamentária.](#)
- [Para isto o primeiro nível do cubo será a “OPERAÇÃO” o segundo será a “Conta orçamentária” e o último nível será o tipo de saldo.](#)
- Acesse a opção “Incluir”
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Cod. Cubo	05
Descrição	Operação + Conta Orc.

- Confirme
- Posicione no cubo 05 da árvore à esquerda, faça clique com o botão direito, selecione a opção “INCLUIR” do menu popup.

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

- Preencha o nível com “01”
- Faça clique na mala do cabeçalho com o rótulo “Pre-selc.”
- Marque “operação” e confirme
- Confirme a tela
- Posicione no cubo 05 da árvore à esquerda novamente, faça clique no símbolo +.
- Posicione no “galho” “01-Operação”, faça clique com o botão direito, selecione a opção “INCLUIR” do menu popup.
- Preencha o nível com “02”
- Faça clique na mala do cabeçalho com o rótulo “Pre-selc.”
- Marque “Conta orçamentária” e confirme
- Confirme a tela
- Posicione no cubo 05 da árvore à esquerda novamente, faça clique no símbolo +.
- Posicione no “galho” “02-Operação+CO”, faça clique com o botão direito, selecione a opção “INCLUIR” do menu popup.
- Preencha o nível com “03”
- Faça clique na mala do cabeçalho com o rótulo “Pre-selc.”
- Marque “Tipo de saldo” e confirme
- Confirme a tela
- Faça clique no cubo 05 para mostrar como ficou a estrutura do cubo.

Configurações

- Acesse o menu Atualizações->Cubos->Configurações
- [Vamos incluir duas configurações para o cubo CUBO GENRENCIAL que acabamos de criar.](#)
- Acesse a opção “Incluir”
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Conf.	50
Cubo	
Cod. Cubo	05
Descrição	Saldo previsto cubo 05

- Confirme
- Acesse a opção “Incluir” novamente
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Nível	03
Range Ini	PR
Range Fim	PR

- Confirme
- Clique em sair até voltar para a tela onde está o browse inicial com a configuração 50 e o cubo 05.
- Acesse a opção “Incluir”
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Conf.	51
Cubo	
Cod. Cubo	05
Descrição	Saldo executado cubo 05

- Confirme
- Acesse a opção “Incluir” novamente
 - Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Nível	03
Range Ini	
Range Fim	ZZ
Filtro	(fazendo clique no botão de filtro do cabeçalho) Tp. Saldo Igual a “EM” (Click em ADICIONA) (clique em OU) TP Saldo igual a “RE” (Click

em ADICIONA)(clique em OK)

- o Confirme
- o Sair
- o Sair

V - Usuários

Planilha

- Acesse o menu Atualizações->Usuários->Planilhas
- Vamos a dar Acesso ao usuário Bruno para visualizar todo o orçamento me DESPESAS mais só para modificar a conta de aluguel
- Também vamos configurar para que seja respeitado o controle de acesso por Centros de custo (será utilizado no próximo exercício).
- Faça clique em alterar
 - o Posicione a conta “Despesas”
 - o Faça clique em usuário e selecione a opção “Incluir usuário”
 - o Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Cod	000001
usuario	
Estrutura	Visualizar
Itens	Visualizar
Man.	Bloqueado
Usuários	

- o Na pasta outros preencha o campo “Ct.Acesso CC” com “Restrição acesso CC”
- o Confirme
- o Posicione a conta “ALUGUEL”
- o Faça clique em usuário e selecione a opção “Incluir usuário”
- o Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Cod	000001
usuario	
Estrutura	Visualizar
Itens	Controle Total
Man.	Bloqueado
Usuários	

- o Na pasta outros preencha o campo “Ct.Acesso CC” com “Restrição acesso CC”
- o Confirme
- o Mostre como o usuário Bruno aparece duas vezes, uma embaixo de despesas e outra embaixo de ALUGUEL.

Centros de custos

- Acesse o menu Atualizações->Usuários->Centros de custo
- Vamos a dar acesso ao usuário Bruno para visualizar todos os Centros de Custos e somente modificar o Centro de custo ‘1000’
- Faça clique em incluir
 - o Preencha os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Cod	000001
usuario	
CC de	2000
CC até	9999
Direitos	Visualizar

- o Confirme
- o Preencha os seguintes dados novamente:

Campo	Conteúdo
Cod	000001
usuario	
CC de	1000

CC até	1000
Direitos	Controle total

- Confirme
- Mostre o browse com os dois acessos cadastrados

VI - Lançamentos

Por processos

- Acesse a opção Atualizações->Lançamentos->Por processos
- [Vamos configurar um lançamento de APLICAÇÃO FINANCEIRA](#)
- Posicione no processo 000008 e faça clique em alterar



- Posicione no item '01' e faça clique no símbolo
 - Preencha com os seguintes dados

Campo	Conteúdo
Uso	Marcado
Seqüência	01
C.O.	SEH->EH_CONTA
Data	SEH->EH_DATA
Classe	"000006" (Investimentos)
Tipo	Crédito
Histórico	"Empréstimo banco "+SEH->EH_BANCO
Vlr.Lancto	SEH->EH_VALOR
Tp. Saldo	"RE"

- Confirme

Ponto de lançamento

Acesse a opção Atualizações->Lançamentos->Ponto de lançamento

- [Vamos visualizar o lançamento de Aplicação financeira que incluímos no exercício anterior a partir da visão de pontos de lançamento](#)
- Posicione no processo 000008, item 01 e faça clique em visualizar
 - Mostre os dados e confirme

VII - Bloqueio

Tipos de bloqueio

- Acesse a opção Atualizações->Bloqueios->Tipos de bloqueio
- [Vamos configurar dois tipos de bloqueio, um por Operação mais Conta orçamentária mensal e por Operação mais Conta orçamentária semestral.](#)
- Faça clique em incluir
 - Preencha com os seguintes dados na pasta "Tipo de bloqueio"

Campo	Conteúdo
Código	001
Descrição	Operação + Classe (Mensal)
Tp.	Mensal
Apuração	

- Preencha com os seguintes dados na pasta "Regra do valor orçado"

Campo	Conteúdo
Config.	50
Cubo	
Moeda	1
Cfg.	
Nível	02
Comp	

- Preencha com os seguintes dados na pasta "Regra do valor orçado"

Campo	Conteúdo
Config.	51

Cubo	
Moeda	1
Cfg.	
Nível	02
Comp	

- Confirme
- Preencha uma nova configuração com os seguintes dados na pasta “Tipo de bloqueio”

Campo	Conteúdo
Código	002
Descrição	Operação + Classe (Semestral)
Tp.	Semestral
Apuração	

- Preencha com os seguintes dados na pasta “Regra do valor orçado”

Campo	Conteúdo
Config.	50
Cubo	
Moeda	1
Cfg.	
Nível	02
Comp	

- Preencha com os seguintes dados na pasta “Regra do valor orçado”

Campo	Conteúdo
Config.	51
Cubo	
Moeda	1
Cfg.	
Nível	02
Comp	

- Confirme

Por processos

- Acesse a opção Atualizações->Bloqueios->Por processos
- Vamos configurar um lançamento de bloqueio Mensal de APLICAÇÃO FINANCEIRA. Repare que será igual ao lançamento de exercícios anteriores, com a diferença que os dados serão lidos das variáveis de memória “M->” e não da tabela, pois esta ainda não estará gravada na hora de avaliar a disponibilidade orçamentária.
- Posicione no processo 000008 e faça clique em alterar



- Posicione no item '01' e faça clique no símbolo

- Preencha com os seguintes dados

Campo	Conteúdo
Uso	Marcado
Seqüência	01
C.O.	M->EH_CONTA
Data	M->EH_DATA
Classe	"000006" (Investimentos)
Tipo	Crédito
Histórico	"Emprestimo banco "+M->EH_BANCO
Vlr.Lancto	M->EH_VALOR
Tp. Saldo	"RE"

- Confirme



- Posicione no item '01' e faça clique no símbolo
 - Marque o campo de Uso e preencha com o tipo de bloqueio “002”
 - Confirme

Ponto de bloqueio

Última Atualização : 03/03/2006 15:24

Acesse a opção Atualizações->Bloqueios->Ponto de bloqueio

- Vamos visualizar o lançamento de Aplicação financeira que incluímos no exercício anterior a partir da visão de pontos de lançamento
- Posicione no processo 000008, item 01 e faça clique em visualizar
 - Mostre os dados e confirme

VIII - Visões

Parâmetros

- Acesse a opção Atualizações->Visões->Parâmetros
- Vamos incluir uma configuração de visão baseada em um cubo. Esta visão servirá para montar um plano orçamentário gerencial em base as contas orçamentárias e as operações e visualizar os resultados em relatórios e consultas.
- Faça clique em incluir
 - Preencha com os seguintes dados no cabeçalho:

Campo	Conteúdo
Configuração	010
Descrição	CLASSE E CONTA
Código cubo	03
Utilizado em	Visões por cubo



- Faça clique no botão do cabeçalho para preencher automaticamente as configurações de acordo com o cubo.
 - Confirme
- Agora vamos incluir uma configuração de visão que servirá para dar manutenção ao orçamento desde um plano orçamentário gerencial. Esta configuração será em base as contas orçamentárias e as operações e é obrigatório que o código da planilha faça parte da configuração.
- Faça clique em incluir
 - Preencha com os seguintes dados no cabeçalho:

Campo	Conteúdo
Configuração	020
Descrição	VISAO PARA EDICAO
Código cubo	Vazio
Utilizado em	Visões Gerenciais

- Incluir os seguintes itens:

Campo	Conteúdo
Item	01
Título	Planilha
Entid.Sist.	AK1
Campo Ref	AK1_CODIGO
Ent.Filtro	AK1
Campo filtro	AK1_CODIGO
Cons.Padrão	AK1
Tipo	Simples
Valor inicio	" "
Valor Final	" "
Tipo Campo	Caracter

Campo	Conteúdo
Item	02
Título	Versao
Entid.Sist.	AKE
Campo Ref	AKE_REVISA
Ent.Filtro	AK2

Campo filtro	AK2_VERSAO
Cons.Padrão	AKE1
Tipo	Simples
Valor inicio	“ “
Valor Final	“ “
Tipo Campo	Caracter

Campo	Conteúdo
Item	03
Título	Operação
Entid.Sist.	AKF
Campo Ref	AKF_CODIGO
Ent.Filtro	AK2
Campo filtro	AK2_OPERAC
Cons.Padrão	AKF
Tipo	Faixa
Valor inicio	“ “
Valor Final	“ZZZZZZZZZZ”
Tipo Campo	Caracter


Campo	Conteúdo
Item	04
Título	Conta
Entid.Sist.	AK5
Campo Ref	AK5_CODIGO
Ent.Filtro	AK2
Campo filtro	AK2_CO
Cons.Padrão	AK5
Tipo	Faixa
Valor inicio	“ “
Valor Final	“ZZZZZZZZZZ”
Tipo Campo	Caracter

Configurações

- Acesse a opção Atualizações->Visões->Configurações
- Vamos incluir agora uma visão orçamentária simples em base à segunda configuração criada, que servirá para editar a planilha orçamentária com os dados organizados de acordo com a visão.
- Faça clique em incluir
 - Preencha com os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
Configuração	RES
Descrição	RESULTADOS
Configuração	020



- Posicione no segundo elemento do browse a esquerda, faça clique no botão  e selecione a opção “Incluir C.O.G.”
 - Preencha com os seguintes dados:

Campo	Conteúdo
C.Orc.Ger.	DESPESAS
Descrição	DESPESAS
Classe (na 2da pasta)	Analitica



- Posicione no segundo elemento do browse a esquerda, faça clique no botão novamente e selecione a opção “Incluir C.O.G.”
 - Preencha com os seguintes dados:

<i>Campo</i>	<i>Conteúdo</i>
C.Orc.Ger.	RECEITAS
Descrição	RECEITAS
Classe (na 2da pasta)	Analitica

- Posicione no terceiro elemento do browse a esquerda (RECEITAS), aperte a tecla TAB, e faça clique no botão “Editar”
 - Preencha com os seguintes dados o primeiro item:

<i>Campo</i>	<i>Conteúdo</i>
Operação	Somar
Planilha	ORC2006
Versão	0001
Operação de	RECEITAS
Operação	RECEITAS
Ate	
CO De	31061001
Co até	31061005

- Preencha com os seguintes dados o segundo item:

<i>Campo</i>	<i>Conteúdo</i>
Operação	Somar
Planilha	ORC2006
Versão	0001
Operação de	RECEITAS
Operação	RECEITAS
Ate	
CO De	31051001
Co até	31051002

- Posicione no quarto elemento do browse a esquerda (DESPESAS), aperte a tecla TAB, e faça clique no botão “Editar”
 - Preencha com os seguintes dados o primeiro item:

<i>Campo</i>	<i>Conteúdo</i>
Operação	Diminuir
Planilha	ORC2006
Versão	0001
Operação de	DESPESAS
Operação	DESPESAS
Ate	
CO De	
Co até	ZZZZZZZZZZZZ

- Confirme